DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Novembro de 1940 — NÚMERO 4.374

DISSE O PRESIDENTE VARGAS:

"O trabalho é o primeiro dever social. Tanto o operario como o industrial, o patrão como o empregado, realmente votados às suas tarefas, não se diferenciam, perante a Nação, no esforço construtivo — são todos trabalhadores".

(No banquete das classes conservadoras e trabalhistas)

"As forças armadas, perfeitamente integradas no movimento de reconstrução nacional, continuarão a retribuir a confiança que os brasileiros depositam no seu patriotismo, garantindo o regime de paz e de trabalho que desfrutam e com ele a prosperidade do país".

(Na Exposição Retrospectiva do Exército no Ministerio da Guerra)

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO EXÉRCITO

COMO TRANSCORREU A SOLENIDADE — O BRILHANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO GENERAL EURICO DUTRA

No banquete do ministerio da Guerra: quando discursavam o Presidente Vargas e o ministro Gaspar Dutra

acontecendo em todos os outros ramos da administração nacional, as realizações do governo Getulio Vargas, no decenio que agora se comemora, foram de extraordinario vulto.

Zelando pela integridade de nossas fronteiras, disciplinando e instruindo nas fileiras gerações e gerações de moços brasileiros, juntamente com o aperfeiçoamento de seus quadros permanentes, o Exército — grande expressão de força, de coesão e de soberania assim como de altas tradições nacionais — teve oportunidade ainda nestes últimos dez anos e sempre com o esclarecido apoio do Chefe da Nação, de promover e levar à execução, na engenharia, saude, aviação e ensino militares, bem como nas industrias bélicas, uma serie de empreendimentos que na sua amplitude e variedade de problemas resolvidos, exprimem o carinho patriotico com que, no Governo Getulio Vargas se tem cuidado de tudo o que diz respeito às classes armadas e implicitamente às questões de tão alto interesse patrio que constituem imperativo mesmo de sua existencia.

Daí o grande significado da Exposição Retrospectiva das Realizações do Exército nos últimos dez anos, organizada pelo Ministerio da Guerra, inaugurada domingo pelo Presidente Getulio Vargas no Palacio Militar da Praça da República.

O Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do ministro Eurico Dutra, do general Francisco José Pinto, dos comandantes Ota. Medeiros e Angelo Nolasco e do capitão Heraclides Fontela, chegou ao novo edificio do Ministerio da Guerra às 11,30 horas, sendo ali recebido por grande número de altas patentes militares e oficialidade do Ministerio, da guarnição desta capital e da Marinha.

A inauguração

Seguido dos presentes, o Presidente Getulio Vargas foi conduzido ao 8º pavimento do Palacio Militar, onde o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em nome do ministro da Guerra, saudou o chefe do Governo numa oração em que, ao mesmo tempo, apreciava a importancia da Exposição. O Presidente Getulio Vargas cortou, a seguir, a fita verde-amarela colocada à porta principal, sob calorosa salva de palmas, inaugurando, assim, a exposição.

As obras de engenharia

O Chefe do Governo começou então a visitar detidamente os diversos "stands" da Exposição sobre os quais o ministro Gaspar Du-

(Conclue na 3ª pagina)

O GRANDE BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

A ÍNTEGRA DOS DISCURSOS

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO MINISTERIO DA GUERRA E NO BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO PODEM SER LIDOS, NA ÍNTEGRA, NA 2.ª PÁGINA.

Brilhante o encerramento das comemorações do decenio do governo do Presidente Getulio Vargas

No banquete das Classes Produtoras: quando o Presidente Getulio Vargas pronunciava o seu discurso

As comemorações do decenio do Governo do Presidente Vargas foram encerradas domingo à noite com o imponente e grandioso banquete de congraçamento, oferecido pelas classes conservadoras em confraternização com as operarias ao Presidente Getulio Vargas.

Tendo sido o maior banquete já realizado na América do Sul,

(Conclue na 3ª pagina)

CAPITULOU O GABÃO

COM OS FRANCESES LIVRES A CAPITAL DESSA PROVINCIA — UM COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — O quartel-general dos "Franceses Livres" deu à publicidade o seguinte comunicado oficial:

"A guarnição de Libreville aceitou as condições que lhe foram impostas para a cessão das hostilidades, rendendo-se o seu comandante, juntamente com toda a guarnição, as 4,30 horas de ontem, dia 10 de Novembro. Os navios de guerra "Savorgnan" e "Comandant Dokine", da marinha francesa livre, penetraram hoje no porto naquela cidade. Assim, a capital da provincia de Gabon, na Africa Equatorial Francesa, passou a fazer parte do Imperio dos Franceses Livres".

Vichy confirma

VICHY, 11 (T. O.) — Os circulos competentes declararam hoje que os partidarios do general De Gaulle ocuparam Libreville, nomeando em seguida um novo governador para a cidade.

AMPLIADAS AS FORTIFICAÇÕES COSTEIRAS DA NORUEGA

BERLIM, 11 — (T. O.) — A "Transocean" foi informada hoje à noite de que as fortificações costeiras da Noruega, nestes últimos tempos, foram ampliadas e reforçadas consideravelmente. Além de serem instaladas baterias de defesa antiaerea, baterias costeiras e torpedeiras alemãs, foram tambem postas em condições de combate todas as baterias de defesa norueguesas, na costa.

A RECEPÇÃO AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Homenagens no mar e em terra. Continencias militares — Recepção no Clube Militar — Saudações do ministro da Guerra e do Prefeito do Distrito Federal — Manifestações populares

A bordo do vapor "Argentina", chegará, amanhã, a esta capital, de regresso dos Estados Unidos da América do Norte, onde foi em desempenho de importantissima missão do governo brasileiro, o excelentissimo senhor general Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército e figura das mais eminentes da vida nacional.

Os seus amigos e admiradores, como já foi noticiado, organizaram-se numa grande comissão, tendo à têsta os excelentissimos senhores ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Souza Costa, Valdemar Falcão e dr. Henrique Dodsworth, e completada por altas figuras do jornalismo e das demais classes sociais do país.

A essa grande Comissão aderiram inúmeros elementos das esferas militares e civis que emprestarão um grandioso aspecto de consagração popular a esse preito ao ilustre militar e homem público.

A grande Comissão organizou para o desembarque do general Góis Monteiro um programa que obedecerá a seguinte ordem:

Logo à aproximação do "Argentina" voarão dos campos de aviação do Exército diversas esquadrilhas que comboiarão o navio até a entrada no seio da baía de Guanabara.

Em seguida, parte da Comissão irá a bordo afim de apresentar ao general Góis Monteiro os primeiros cumprimentos dos seus amigos e admiradores. Farão parte desta comissão que irá a bordo o ministro Souza Costa, o prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, dr. Paulo de Betencourt, dr. Lourival Fontes, dr. Horacio de Carvalho, dr. Pires do Rio, dr. Herbert Moses e dr. J. Vieira de Macedo.

Em terra apresentarão os cumprimentos o general Gaspar Dutra, ministro almirante Guilhem, ministro Valdemar Falcão, general Francisco José Pinto, major Filinto Muller, coronel Benjamin Vargas, dr. Macedo Soares, dr. Roberto Marinho, dr. Elmano Cardim,

(Conclue na 3ª pagina)

EXPOSIÇÃO DECENAL DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

SUA INAUGURAÇÃO E A DA FEIRA DE AMOSTRAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República, acompanhado do chefe do seu gabinete militar e o diretor geral do DIP,

O Presidente Getulio Vargas inaugurou, ontem, a Exposição Decenal da Revolução Brasileira, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Em dois grandes pavilhões, à entrada da Feira de Amostras, decorados e ornamentados artistica e sugestivamente, estão resumidas em gráficos, painéis, desenhos, foto-montagens, números eloquentes e legendas singelas, todas as atividades do Governo Nacional no Decenio. Em numeros comparativos apresenta-se, igualmente, com clareza absoluta, todo o progresso da economia nacional a partir de 1930.

A entrada da Exposição Decenal

Os pavilhões da Exposição Decenal da Revolução Brasileira, atraem, de logo, pela elegancia, pelo monumental de sua fachada onde, sob a assinatura do Presidente Getulio Vargas, se podem ler frases do Chefe do Governo alusivas a varias iniciativas tomadas nos setores da administração. Entre os dois, ergue-se o monumento simbólico: uma coluna e um triângulo, vendo-se nos ângulos as palavras: Educar — Povoar — Sanear.

Esse trabalho admiravel pelo simbolismo, foi inspirado em uma frase pronunciada recentemente pelo Presidente Getulio Vargas.

Chega o chefe do Governo

O Presidente da República chegou ao recinto da Exposição Decenal, à 1 hora e 45 minutos, em

(Conclue na 3ª pagina)

"O progresso da aviação no Brasil", um dos muitos quadros existentes nos Pavilhões da Exposição Decenal da Revolução Brasileira

Já está na Alemanha o sr. Molotoff

É ESPERADO HOJE EM BERLIM — UM COMUNICADO OFICIAL GERMÂNICO

BERLIM, 11 (T. O.) — Comunica-se oficialmente à noite de hoje:

"O presidente do Conselho dos Comissarios da U. R. S. S., e Comissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Molotoff, o qual, como já se anunciou, abandonou Moscou domingo à noite, afim de transportar-se para Berlim, atendendo a um convite do governo do Reich, chegará à capital do Reich terça-feira pela manhã.

"O Comissario do Povo será recebido na estação pelo ministro dos Estrangeiros, sr. von Ribbentrop. À noite de hoje o Comissario dos Estrangeiros, sr. Molotoff, acompanhado de sua comitiva e do embaixador alemão em Moscou, conde von der Schulenburg, chegou a territorio alemão, em o sr. Molotoff foi saudado, pelo chefe do protocolo, ministro von Doernberg.

Sr. Molotov

Em territorio alemão

BERLIM, 11 (T. O.) — À noite de hoje o sr. Molotof chegou em territorio alemão, em Malkinia, acompanhado do embaixador alemão em Moscou, conde Friedrich Warner von Der Schulenburg, e pessoas de sua comitiva. Em Malkinia o sr. Molotof foi saudado, em nome do governo do Reich, pelo chefe do protocolo, barão von Doernberg.

SERÃO NOMEADOS

Um decreto do chefe do Governo sobre a investidura do presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

Dispondo sobre a nomeação do Presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O presidente e o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal serão nomeados por tempo indeterminado dentre os respectivos ministros pelo Presidente da República e considerar-se-ão empossados mediante publicação do respectivo áto no "Diario Oficial"

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NOVO COMANDO PARA AS TROPAS ITALIANAS NA ALBANIA

NAVIOS DA ESQUADRA INGLESA EM SALONICA -- AS OPERAÇÕES NOS MONTES PINDOS

ROMA, 11 (T. O.) — Com a nomeação do general Seddl para o comando das tropas italianas na frente grega, e que desempenhava até agora o cargo de sub-secretario do Ministerio da Guerra, esperava-se a indicação do seu substituto naquele posto.

Os circulos bem informados, no entanto, acreditam que não será nomeado nenhum substituto, pois na Italia aguarda-se com grande rapidez o fim da campanha grega.

Nada se sabe quanto ao futuro do general Visconti Prascas, que desempenhou até então o comando na frente grega. Este general comandou durante o plebiscito no Sarre um corpo de ocupação italiano, tendo desempenhado mais tarde o cargo de adido militar italiano em Belgrado.

Retirada

ATENAS, 11 (Agencia Nacional) — A emissora desta capital anunciou que as tropas italianas estão-se retirando em varios setores da frente de combate, fugindo ante as violentas cargas de baionetas desfechadas pelos "evzones", que ainda fazem largo uso das suas granadas de mão.

Em muitos lugares, os italianos abandonado copioso material bélico.

(Conclue na 3ª pagina)

Atacado por aviões ingleses um caça-minas alemão

CONSEGUIU ESCAPAR

BERLIM, 11 (T. O.) — A TRANSOCEAN foi informada hoje de que um caça-minas alemão foi atacado ontem na parte oeste do Mar do Norte, por aviões ingleses por meio de torpedos aereos.

O fogo de defesa anti-aerea do navio alemão impediu que os ingleses apontassem com eficacia.

O caça-minas poude esquivar-se com habeis manobras aos torpedos lançados pelos aviões ingleses, logrando regressar indene à sua base.

Impressões

O POVO NAS COMEMORAÇÕES DO DECENIO

Com as inaugurações da Exposição Retrospectiva das Realizações do Exército, no Ministerio da Guerra, e das Realizações do Governo, na Feira de Amostras, e o banquete de confraternização encerraram-se domingo as comemorações do transcurso do primeiro decenio do Governo do Presidente Vargas. Em todas as solenidades realizadas a imagem do Brasil Novo aparece aos olhos dos que as visitaram como realmente é o Brasil de 1930 a 1940.

Mas, o que queremos salientar nessas breves considerações é a participação do povo, das massas, da alma nacional, em todos os atos de exaltação à personalidade incomum do Presidente Vargas que, há 10 anos, conduzir o país para um destino glorioso

Essa participação se fez sentir indiscutivelmente onde mais fundo penetrou a ação renovadora do Presidente Vargas: no homem do trabalho, nas classes desfavorecidas pela fortuna, nos nucleos onde o braço humano arranca da gleba generosa e fertil a riqueza agricola do Brasil.

O espetáculo da presença entusiástica desses elementos, a capital do país testemunhou edificada e comovida.

O homem de trabalho em todo o territorio nacional deve ao Presidente Vargas o que ele hoje é, o que ele representa como um dos fatores principais da nossa grandeza. Deve a s. excia. tudo quanto nenhum outro governo lhe quis dar — os beneficios das leis sociais que regulam a sua atuação como colaborador direto do poder central. Deve as garantias do presente e o amparo do futuro quando a velhice ou a invalidez não lhe permitirem o exercicio dessa colaboração

Reconhecendo tudo isto o homem que trabalha veio em massa para as praças públicas e aclamando o nome do Presidente já denominado o trabalhador n. 1 do Brasil, externou o seu agradecimento, e sua confiança no presente e a segurança de que ele, no futuro, a obra que ele vem realizando nesses dez anos de governo, será inscrita no capitulo da historia de amanhã, como a mais fecunda e mais brasileira de quantas, homem público, já realizou no Brasil.

O QUE SEREMOS

Tudo renasce no Brasil. Um sopro de progresso sente-se por todos os quadrantes do país. Uma atmosfera de engrandecimento e de prosperidade, de conforto e de pronunciado bom gosto, envolve toda a terra brasileira, numa ansiedade incessante de trabalho util e proveitoso.

Sente-se que o Brasil se desdobra na mais intensa atividade, no patriótico empreendimento de articulação de todos os seus fatores econômicos, em prol de uma maior e melhor produção, em que figuram como base preciosa todas as riquezas com que a natureza dadivosa premiou o nosso solo, no qual reuniu as mais invejaveis preciosidades econômicas e as mais ricas possibilidades financeiras.

Em nosso país tudo está em movimento. Em todos os seus meios, em todos os seus centros de atividade material, industrial, comercial, social e, até, intelectual, o movimento ascendente é sempre crescente, como que propulsionado por uma vida nova, cheia de entusiasmo, por onde se descortina um panorama radioso, impregnado de luz, vibrante, que nos desvenda um futuro risonho, pontilhado de triunfos que se sucedem, e que justificam o orgulho de sermos brasileiros.

E o que é mais interessante, o que é, deveras, curioso observar, é que, entre nós, a ascenção do padrão de vida não se opera isoladamente, em um só setor de sua atividade.

Há como que uma força oculta, organizando, com um determinado fim e em direção de um centro único e, tambem determinado — o engrandecimento da patria — um verdadeiro concerto de elementos variados e diferentes, embora, que se articulam dentro do mesmo desejo e da mesma aspiração de um progresso ritmado, permanente e já agora, incapaz de um ligeiro refreamento, sequer.

Nesse trabalho de elevado sentimento e de sadia mentalidade em patentear, aos olhos do mundo, as pujantes possibilidades da nossa terra, com que justificamos o posto já alcançado entre os grandes paises dos demais hemisferios, se ajustam e se completam na mais encantadora harmonia, cada qual em seu campo de ação. Na literatura e nos grandes certames cientificos, os nossos intelectuais e os nossos cientistas, especializados na medicina e na engenharia, focalizam a nossa cultura e o nosso adiantamento, através dos livros e das conferencias, em que se destacam e se notabilizam, notabilizando a nossa patria.

No comercio, na industria e nas artes o mesmo espetáculo confortador se desenrola aos nossos olhos, levando ao estrangeiro a convicção de que somos, na realidade, um povo inteligente, empreendedor, engenhoso e de um instinto laborioso, capaz de todas as iniciativas fomentadoras de uma grande produção para a qual só nos falta uma abundancia de capitais proporcional ao vulto e à qualidade das nossas invejaveis materias primas.

No dia em que pudermos dispor desses preciosos elementos nas proporções a que aludo, formaremos fora de dúvida, na vanguarda dos paises mais industriais e de maior produção do mundo, com a vantagem de uma infinita variedade de elementos necessarios à vida.

Enquanto, porem, não logramos alcançar essa situação, com os nossos proprios recursos financeiros, ainda deficientes para organizações de tão grande envergadura, nada nos impede, e, pelo contrario, tudo nos aconselha, à importação desses elementos que nos procuram com tão justificada simpatia, e, com eles lavrarmos a nossa organização econômica, em troca de uma remuneração compensadora e das honestas garantias a que tem direito aquele que nos procura com o ânimo alevantado de colaborar conosco na fundação do nosso edificio econômico, emprestando-lhe as suas reservas financeiras e a sua experiencia técnica.

O DECENIO DO GOVERNO NA PALAVRA DOS MINISTROS

A conferencia de hoje será pronunciada pelo almirante Guilhem

Hoje, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fará uma conferencia sobre as realizações do presidente Getulio Vargas nos seus dez anos de governo. Presidirá a mesa o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Essa é a primeira conferencia de uma serie em que falarão os ministros de Estado trazendo o seu depoimento pessoal, como colaboradores diretos do presidente Getulio Vargas, sobre as grandes obras e reformas levadas a efeito no país nestes dois ultimos lustros.

Essas palestras são franqueadas ao publico.

COMPARECERÃO O MINISTRO DA GUERRA E ALTAS AUTORIDADES

O ministro da Guerra convidou os generais atualmente nesta capital, chefes de repartições, comandos de corpos e oficialidade da Guarnição do Distrito Federal para estarem à essa conferencia. O uniforme será: calça cinzenta e túnica branca.

COMEÇOU A FUNCIONAR O RESTAURANTE POPULAR DO S.A.P.S.

SATISFEITOS OS OPERARIOS COM AS REFEIÇÕES ALI SERVIDAS

O restaurante popular do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, inaugurado, sábado, com o almoço oferecido pela sra. Darci Vargas às familias dos operarios e ao qual compareceram o sr. Presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades, iniciou, ontem, o seu funcionamento atendendo a algumas centenas de operarios. Nesse primeiro dia de funcionamento, foram servidas apenas trezentas refeições. Hoje, porem, já serão servidas, ali, oitocentas refeições, aumentando-se gradativamente esse numero, até que se atinja à capacidade do refeitorio em três ou quatro turmas, isto é, 1.800 ou 2.400 pessoas.

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor 23-0714
Secretario 23-0196

Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de policia 23-1062
Telefone oficial 23-288
Secção de Esportes .. 23-0113

Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1087
Secção Teatral 23-1298

EXPEDIENTE
O SR. [illegible]

OS DISCURSOS DO PRESIDENTE VARGAS

DISCURSO PRONUNCIADO NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO EXÉRCITO NO MINISTERIO DA GUERRA

"SENHORES:

Não precisávamos da lição de experiencia desta guerra tremenda que sacode o mundo em seus fundamentos, para saber que nada valem a uma Nação as conquistas do engenho humano, da ciencia e da arte, do trabalho e do sacrificio, se não contar com uma força suficiente para se fazer respeitar e recursos militares para defender o seu solo. Foi sempre assim, em todo o curso da historia humana, e assim continua sendo com as novas armas forjadas pelo progresso mecânico.

Ao assumir o Governo, em 1930, empreendendo a reconstrução da vida nacional, em todos os seus setores, sentimos a necessidade de reforçar as nossas defesas militares. O atraso técnico e a pobreza de equipamento eram impressionantes. Procuramos corrigir tão lamentaveis deficiencias, destinando a esse fim, durante os dez anos decorridos, verbas crescentes e rigorosamente aplicadas. Apesar de tudo, estamos longe de atingir a percentagem comum relativa à nossa população, quer nos efetivos, quer no preparo de reservas devidamente treinadas. Não alimentamos reivindicações contra quem quer que seja, não temos agravos a reparar nem veleidades expansionistas. Cabe-nos, entretanto, a responsabilidade de zelar pela integridade de uma Patria e de um vasto territorio, com uma população de quase 50 milhões, irmanada pelo idioma, pela religião e pelas tradições históricas. A proteção de todos esses interesses exige um nucleo de força militar capaz de adestrar e conduzir à luta toda a Nação, se assim for necessario.

O Exército brasileiro esteve sempre ligado aos grandes movimentos que expressam o sentir profundo do nosso povo. Foi assim ao tempo da Abolição, da Proclamação da República e no advento do Estado Novo. Não seria possivel contar com ele para praticar injustiças ou cometer desatinos, interna ou externamente.

Cultivando a paz com as nações vizinhas, em um espirito de sincera cordialidade e colaboração, encontramos, felizmente, um ambiente internacional de plena compreensão. A ausencia de espirito agressivo na America, leva os seus povos à considerarem a preparação militar como instrumento de paz e segurança do proprio Continente. Façamos votos para que nunca se modifique essa solidariedade, a que prestamos o melhor do nosso concurso, dispostos a todos os sacrificios para servir à defesa comum.

Quanto mais crescem as dificuldades do mundo, mais sentimos necessidade de paz para trabalhar, produzir, criar riqueza e resolver os multiplos problemas atinentes à nossa formação e ao nosso desenvolvimento. Mantemos intercambio amistoso com todas as nações do globo, dentro da posição de neutralidade, respeitando o direito dos outros para que nos respeitem, com o firme proposito de não intervirmos em conflitos travados fora do Continente.

Foi possivel até agora, sem perturbar esse ambiente de confiança e concordia, reorganizar as nossas instituições armadas e reaparelhá-las materialmente com resultados que nos dão legitima satisfação e podem ser observados na exposição hoje inaugurada.

Ao sumariarmos os melhoramentos e modernizações introduzidas na estrutura do Exército, no decenio, merece especial referencia a construção deste imponente edificio do Quartel General, sede do Ministerio da Guerra, levantando em substituição ao antigo predio, insuficiente nas suas instalações.

As edificações novas destinadas aos departamentos administrativos e repartições estabelecimentos constituem condição fundamental para melhor organização e maior rendimento do trabalho. Estão em vias de construção ou já concluidas varias obras em diversas regiões militares e novos quartéis em Santiago, Blumenau, S. Salvador, Aracajú, S. Luiz do Maranhão, Cuiabá, Natal e Belem. [illegible] Campo Grande, S. Borja, Uruguaiana, Quaraí, Forte de Coimbra e a desta capital, destinada exclusivamente a sargentos, varias outras estão sendo projetadas no interior do país.

As mesmas providencias quanto à instalação adequada das repartições administrativas e aquartelamento do pessoal foram tomadas em relação aos estabelecimentos de todos os ramos do ensino. Acham-se em construção os edificios da Escola Tecnica do Exército, na Praia Vermelha, e as grandes instalações da nova Escola Militar, em Resende, que virá a ser um dos maiores e mais grandiosos institutos educacionais da America do Sul. Foram construidos, ainda, grandes edificios para a Escola de Estado Maior e Escola de Artilharia da Costa. Acompanhando esse aparelhamento material ampliou-se consideravelmente a rede de estabelecimentos de ensino, que passou a ser orientado e dirigido pela superintendencia imediata de uma Inspetoria Geral. Novos cursos foram instituidos, de técnicos, de geografos, de artilheiros, de moto-mecanicos, de defesa anti-aérea, de transmissões de guerra, de educação fisica e outros. Estimulou-se, por esse modo, a vocação para a carreira militar dos jovens que acorrem aos milhares procurando matricular-se nos estabelecimentos de ensino do Exército. Foram organizadas, igualmente, unidades-escola, tais como Batalhão-Escola, Grupo-Escola, para facilitar a instrução. Os excelentes resultados obtidos com a Escola Preparatoria de Cadetes, em Porto Alegre, determinaram a criação de outra, em São Paulo, e mais uma deverá ser localizada no Norte. Essa educação cuidadosa dispensada à juventude brasileira tem por fim elevar o nivel fisico, moral e intelectual dos candidatos ao oficialato, permitindo uma seleção rigorosa dos futuros oficiais.

Os serviços de saude receberam tambem um grande impulso, figurando entre as instalações construidas, nesse decenio, os edificios da Policlinica Militar, os hospitais de S. Angelo, Alegrete, o Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria do Hospital Central, o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, o Departamento Médico da Aviação, além de varias enfermarias regionais.

O estabelecimento em todas as regiões do serviço de subsistencia militar veio resolver satisfatoriamente o problema de abastecimento da tropa.

A atividade desenvolvida no aperfeiçoamento da organização e instalação dos arsenais [illegible] materia prima nacional. O serviço inestimavel, prestado pelos técnicos do Exército, nessas iniciativas, merece todos os louvores. Graças a eles, varias empreendimentos relacionados com a produção de material de guerra transformaram-se em estimulo à exploração dos nossos recursos minerais pela industria privada. Hoje dispomos de um quadro que reune grande número de oficiais especializados e formados pela Escola Técnica, devotados inteiramente à direção das industrias de guerra. O parque fabril do Exército foi enriquecido com a instalação de novos estabelecimentos em Itajubá, Bom Sucesso, Andaraí, Juiz de Fora e Curitiba. Outros estão em construção e os já existentes, como os Arsenais do Rio e de Taquari e as fábricas de Realengo e de Piquete, foram ampliadas. Inauguraram-se, há pouco, os "Estabelecimentos Mallet", conjunto de edificios novos onde se acham instalados os Depósitos de Material Veterinario, Sanitario de Transmissão e de Engenharia, e está em construção adiantada o grande edificio para Depósito de Material de Intendencia.

A nossa industria manufatureira já presta valioso concurso à provisão das forças armadas, produzindo os artigos necessarios à vestimenta, alimentação e equipamento. E' de se esperar que, em futuro próximo, e em colaboração com a industria civil, possa o Exército produzir quase todo o armamento necessario às nossas tropas. Conjugar-se-ão, assim, num esforço comum e louvavel, todas as forças produtivas da Nação para fortalecer a segurança nacional. Os problemas da defesa entrelaçam-se diretamente como os do proprio desenvolvimento do país, não só no terreno econômico e industrial, mas tambem no moral e civico pela educação do cidadão para o cumprimento dos seus deveres patrióticos.

A contribuição prestada pelo Exército a notaveis iniciativas de interesse geral evidencia-se, entre outros empreendimentos, pela sua atividade na construção de rodovias e estradas de ferro em varios Estados do Brasil. No decenio de 1930-1940 foram construidos 285 quilômetros de estrada de ferro e 1.287 de estradas de rodagem. Acham-se em construção 1.403 quilômetros de estradas de ferro e 918 de rodovias. Convem, ainda, salientar que os serviços de remonta e veterinaria estão prestando eficaz auxilio aos criadores brasileiros, com a importação de reprodutores de raça, que são facilitados para melhoria dos rebanhos.

A arma da Aviação, criada e organizada neste decenio, vem prestando os melhores serviços as comunicações no interior do país, com o Correio Aereo Militar, que passou a cobrir com as suas linhas, todo o territorio nacional. Iniciou-se a construção de aviões desenhados e executados por engenheiros nacionais, que será aumentada e acelerada quando entrar em funcionamento a fábrica nacional de Lagoa Santa. Estamos, por outro lado, intensificando a formação de pilotos civis e a construção de aeródromos. A nossa aeronautica vai entrar numa fase de franco desenvolvimento, recebendo abundante material e unidade de direção.

A estrutura atual das forças de terra assenta sobre um conjunto de leis modernas, que enquadram e harmonizam [illegible]. Dentre essas leis, destacam-se, como mais importantes, a que dá nova organização ao Exército e ao Ministerio da Guerra, a lei de promoções, a do ensino, a do montepio e o Codigo de Justiça Militar.

O nosso aparelhamento militar [illegible] e o entusiasmo da oficialidade pelo trabalho, que se traduz em rendimento e dedicação aos deveres profissionais. [illegible]

SENHORES:

Todos os sacrificios feitos pela Nação, no sentido de aperfeiçoar as suas forças armadas e dotá-las de material indispensavel à sua maior eficiencia, [illegible] encontram plena correspondencia no espirito de disciplina e no devotamento com que se entregam à sua tarefa.

Na Marinha, o esforço de reerguimento é notavel e tem expressão concreta nas 26 unidades incorporadas à esquadra e na instalação de novas bases e arsenais. No Exército, [illegible] ministro Dutra, [illegible] e dedicação aos assuntos de sua pasta.

As Forças Armadas, perfeitamente integradas no movimento de reconstrução nacional, continuarão a retribuir [illegible].

Ergo a minha taça em honra do Exército do Brasil".

DISCURSO ÀS CLASSES CONSERVADORAS E TRABALHADORAS

"SENHORES:

A vossa homenagem, pela sua amplitude e significação, [illegible] o mais confortador testemunho do esforço construtivo do meu Governo. Sempre tive em vista, ao resolver o problema das relações do trabalho e do capital, unir, harmonizar e fortalecer os elementos dessas duas poderosas forças de progresso social. E assim agi não apenas em obediencia a principios de ordem politica, mas tambem guiado pela convicção de que só na paz e na compreensão fraternal podem os homens realizar as suas aspirações de aperfeiçoamento material e cultural.

O preconceito de classe, tal como o concebem e o exploram os reformadores extremistas, nunca nos preocupou na elaboração das leis sociais. Numa sociedade onde os interesses individuais prevalecem sobre os interesses coletivos, a luta de classes pode surgir com o caracter de uma reação de consequencias funestas. Por isso, as leis sociais, para serem boas e estaveis, devem exprimir o equilibrio dos interesses da coletividade, eliminando os antagonismos, ajustando os fatores econômicos, transformando, enfim, o trabalho em denominador comum de todas as atividades uteis. O trabalho é, assim, o primeiro dever social. Tanto o operario como o industrial, o patrão como o empregado, realmente votados às suas tarefas, não se diferenciam, perante a Nação, no esforço construtivo — são todos trabalhadores. Diante deles e contra eles só há uma classe em antagonismo permanente e cuja nocividade é preciso combater e reduzir ao minimo — a dos homens que não contribuem para o engrandecimento do país, a dos ociosos e dos parasitas.

Por tudo isso, a vossa reunião, neste momento e com este sentido confraternizador, quer dizer mais que uma homenagem ao chefe do Governo: quer dizer que as nossas leis trabalhistas são de harmonia social e correspondem plenamente aos sentimentos do povo brasileiro. Nenhuma outra demonstração poderia ser mais grata a quem, durante dez anos de arduo e incessante trabalho, enfrentando dificuldades sem conta, procurou servir incondicionalmente os altos e supremos interesses da Nacionalidade.

O BRASIL DE 1929 E A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

E' oportuno reavivar, agora, as etapas do caminho percorrido e assinalar os propósitos da minha ação governamental. Mas, para fazê-lo, preciso focalizar, embora em rápidos traços, o Brasil anterior a 1930 e o panorama do movimento renovador que completou a 3 de outubro o seu primeiro e glorioso decenio.

Até 1929, o Brasil, em materia de organização politica, era o dominio da ficção eleitoral; na economia, o "laissez-faire", a não intervenção do Estado contrastava com o ambiente mundial de controle e planeamento; nas finanças a desordem e a dissipação erigidas em principio, com o abuso do credito externo, a que raros delegados do poder não sucumbiram, salvaguardados pela transitoriedade dos mandatos; na educação, a rotina; no serviço publico, a clientela politica. Os Estados e os Municipios, com poucas exceções, não passavam de feudos em que se processava a sucessão politica como se fosse a de bens privados. Negocios publicos e assuntos domésticos tinham soluções paralelas, quando não ocorria os ultimos determinaram a solução dos primeiros.

E esse mal estar da sociedade brasileira, o protesto silencioso das consciencias honestas e altivas, o generalizado descontentamento do povo, tudo isso veiu traduzir-se, afinal, no movimento revolucionario de 1930. Porque, é preciso assentar de uma vez por todas, aquela jornada não foi um levante militar, nem uma querela eleitoral resolvida pelas armas, foi um movimento empolgante, espontaneo e profundo, instrumento necessario da reconstrução nacional. A sua vitoria exprimia uma determinação inflexivel das forças sociais. O Brasil que queria progredir, crescer, civilizar-se, não podia suportar por mais tempo as instituições caducas, as praxes e formalismos viciosos, que deformavam toda a vida nacional e impediam seu crescimento e expansão.

E, por isso mesmo, porque era anseio quase unanime do povo brasileiro, a revolução de 1930 não foi obra de um partido, de uma ideologia, de [illegible] de uma doutrina politica. Foi obra comum, em que todos os patriotas se encontraram. Os mesmos fatores que propiciaram uma vitoria relativamente facil, traziam, entretanto, os fermentos, os germes favoraveis à dissociação. Viu-se, desde logo, a dificuldade extrema de encontrar, mesmo entre os mais sinceros e dedicados dos seus lideres, a linha de ação, o plano de conduta e de trabalho capaz de tornar realidade as aspirações e objetivos comuns. Guiar as forças revolucionarias para construir foi sempre mais dificil do que impeli-las à destruição [illegible] anos, o esforço governamental sofreu o retardamento resultante da luta dentro das proprias tendencias reformadoras, a ponto de não sabermos bem se custou mais dominar a reação dos velhos principios do que amainar e disciplinar as impaciencias dos revolucionarios convictos.

Através de obstáculos que são conhecidos de todos, atingimos, afinal, a fase que parecia definitiva e iria assentar os rumos da nacionalidade. Em seguida à primeira eleição verdadeiramente livre que houve no Brasil republicano, chegamos à Assembléia Constituinte. Durante um largo periodo, de verdadeira angustia patriótica, vimos o trabalho coletivo oscilar entre os principios contradictorios da revolução de outubro e da reação refeita do golpe atordoante de 1930. E, o resultado dessa constitucionalização apressada, fora de tempo, mas que uma propaganda solerte apresentava como panacéia para todos os males, traduziu-se numa organização politica feita ao sabor das influencias pessoais e sob o influxo do partidarismo faccioso, divorciada das realidades ambientes e das correntes sadias e construtivas do pensamento contemporaneo.

Produto de uma assembléia eleita com todas as garantias do voto livre, era natural, explicavel, que a Constituição de 1934 parecesse satisfazer a opinião e a vontade geral. Mas as primeiras experiencias da sua aplicação permitiram verificar, sem ilusões otimistas, que era inviavel. Repetia os erros da Constituição de 1891 e os agravava com o reforçamento de dispositivos de pura invenção juridica, alguns retrógrados e outros acenando a ideologias exóticas. Até mesmo a advocacia administrativa plantou seu marco na nova constituição, procurando subtrair ao dever de pagar impostos as grandes empresas que exploram serviços publicos. Os acontecimentos incumbiram-se de atestar-lhe a precoce inadaptação e o golpe liberador apareceu como uma consequencia lógica, uma imposição das forças vivas do país. O Estado Nacional surgiu da Constituição de 1937, consagrando os principios básicos da revolução de 1930, em forma adaptada à sociedade civil brasileira e às exigencias da época que atravessamos. Esses principios são — reconstrução politica, consagrando o centralismo como método proprio de impulsão progressista em vez dos particularismos federalistas, porta aberta a todos os virus de desagregação, capazes de ameaçar a unidade e a soberania nacional; reorganização econômica, baseada no conceito de utilidade social; aparelhamento financeiro, para que o Estado, dispondo de faculdade de auxiliar e amparar os empreendimentos de alcance nacional, possa utilizar os meios necessarios à sua realização; ordenação social e cultural, para que todos os brasileiros, igualmente amparados pelo Estado, recebam educação e desempenhem, a contento, as suas obrigações para com a Patria, acima das dissensões de grupos e dos privilegios de classes.

RECONSTRUÇÃO POLITICA E ECONÔMICA

Pondo de parte as ficções de representação politica, empreendemos a tarefa de dar ao país uma estrutura nova, baseada na colaboração de todos os grupos profissionais que constituem a vida econômica do país.

Sentimos que não era possivel reorganizar a Nação, elevar-lhe a consciencia politica, criar um senso de responsabilidade perante os vindouros, sem disciplinar as forças da produção. A democracia politica — vemos cada dia exemplos evidentes — perdeu o seu conteudo nesta época de "trusts" mundiais, de imensas forças econômicas centralizadas e dirigidas cientificamente. Não era, por consequencia, possivel, na dispersão e no partidarismo federalista arregimentar e articular as energias dispersas e empreender a reconstrução nacional em sentido vertical, da superficie politica aos fundamentos econômicos e morais.

Impunha-se o centralismo responsavel, a garantia permanente de diretrizes para que se operasse a reorganização econômica, o saneamento financeiro e a ordenação social e cultural.

Se bem que apenas nos três ultimos anos, com o advento do Estado Novo, pudessemos obter pleno rendimento das instituições e ajustar a vida nacional as diretivas assentadas, este decenio de trabalho e ação governamental apresenta um acervo de realizações fora do comum e de evidente importancia.

A partir de 1930, retomamos o ritmo de crescimento da primeira guerra mundial, passamos a compreender o verdadeiro objetivo da nossa expansão, repudiando o erroneo conceito econômico do primeiro periodo republicano, que nos impunha o agrarismo como fatalidade geográfica e nos levou aos males da monoprodução. Os revolucionarios de outubro convenceram-se de que o lugar-comum do país essencialmente agricola era uma expressão falsa, convindo apenas aos interesses da usura internacional, à politica dos grupos domésticos e aos industriais sustentados pelos favores aduaneiros.

A monocultura agraria, que significava o dominio dos latifundiarios, devia substituir-se a industrialização organizada, capaz de sobreviver independente das barreiras alfandegarias, e a policultura que oferecesse maior possibilidade de intercambio interno e maior resistencia às flutuações dos mercados exteriores. Já em varias oportunidades sublinhei a verdade bem conhecida a respeito da dependencia em que ficam os paises produtores de materias primas em relação às potencias industriais, mostrando como, em época de violentas perturbações sociais, é precario o destino dos povos impossibilitados de armar-se e defender-se. Aplicamos, por isso, as melhores atenções do Governo à correção das graves deficiencias que afetavam as bases da nossa economia. Para fazê-lo, necessitávamos, porem, disciplinar as relações do trabalho e do capital, amparar lavouras que decaiam ou estavam sujeitas a crises periódicas, fomentar riquezas em estado potencial e coordenar a produção geral.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Na esfera das finanças publicas e da administração esforços sem paralelo fizeram-se para o desenvolvimento equilibrado do país, através de empreendimentos de carater reprodutivo, melhoria de serviços publicos e verificação exata dos onus e obrigações existentes.

As circunstancias não comportam analise minuciosa de todas as atividades governamentais no decenio findo. Registramos aqui, apenas, alguns aspectos, pois não seria possivel sumariar as numerosas medidas comuns e extraordinarias, que foram tomadas em materia de fomento agricola, reforma dos serviços publicos e extensão da vigilancia e amparo do Estado em todos os setores da vida economica. No que diz respeito à defesa nacional, nosso esforço não tem, igualmente, precedentes. Ainda hoje, em solene inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra, recapitulamos os progressos de ordem tecnica e material realizados.

Após varios meses de trabalho, no primeiro ano de Governo, conseguimos apurar o total dos compromissos externos da União, dos Estados e dos Municipios, no montante de 267 milhões de libras esterlinas. Não é exagero acentuar como foi dificil atingir esse resultado, porque faltavam, tanto na União como nos Estados, os elementos comprobatorios do nosso balanço de contas no exterior, achando-se os lançamentos existentes em mãos de banqueiros e comissarios de emprestimos. A divida externa, em 1940, está reduzida de cerca de 19 milhões de esterlinos, ou sejam aproximadamente 100 milhões de dolares, computando-se em 20 milhões a media de amortizações anuais. Os 248 milhões de esterlinos que constituem o saldo devedor hão de ser pagos sem sacrificio do nosso progresso e dos legitimos interesses dos prestamistas.

A situação das finanças públicas, internamente, modificou-se tambem para melhor, e readquiriu a firmeza que não pode deixar de existir como condição primordial da confiança e da normalidade nos negocios.

Construindo, reconstruindo ou ampliando instalações, aumentando o patrimonio publico com aquisições de grande vulto, conseguimos arrecadar, em 1939, o duplo das rendas de 1930. As despesas passaram, igualmente, de 2 milhões e 200 mil contos, em 1930, a 4 milhões e 100 mil contos em 1939. Note-se, entretanto, que àquele tempo a percepção dos tributos e a gestão financeira custavam 940 mil contos, enquanto agora, realizando o duplo da arrecadação, despendemos a mais 450 mil contos.

Alem disso, conseguimos acumular da nossa produção crescente, que atingiu 10 mil quilos este ano, 45 toneladas de ouro, quando em 1933 havia apenas 324 quilogramas. O encaixe total equivale, ao preço medio atual, a 940 mil contos, ou 20 % aproximadamente da garantia real da circulação fiduciaria.

Em materia de transportes e comunicações, os indices de rendimento acompanham o progresso geral.

A rede ferroviaria, que atingiu a 32 mil quilômetros, em 1930, foi acrescida de 3 mil quilômetros, sem contar a reforma quase total do material fixo e rodante, porque em algumas estradas não se substituiram trilhos nos ultimos trinta anos.

A eletrificação da Central do Brasil, melhoramento sempre adiado, teve, afinal, inicio e prosseguirá como até aqui, financiada com os recursos nacionais.

Os 113 mil quilômetros de rodovias existentes estão elevados atualmente a 226 mil. As rotas aereas em trafego, que eram de 7.245 quilômetros, em 1929, são hoje oito vezes mais extensas, atingindo a 56 mil quilômetros. As linhas telegráficas aumentaram de 5 mil quilômetros e a rede de radiocomunicações, que contava 60 estações, em 1930, dispõe agora de 120 postos principais de emissão, espalhados por todo o país, alem das emissoras particulares, que de 5 passaram a 64. Acresce ainda que a renda dos serviços postais e telegráficos passou de 77 mil contos, em 1930, para 165 mil em 1940. Por outro lado, a construção de predios destinados a esses serviços, que desde a sua fundação até 1930, contava apenas 350 imoveis, foi no ultimo decenio aumentado em 150 unidades, algumas de grande custo, resultando, porem, numa economia de 1.[illegible]0 contos anuais de alugueis.

Com o aparelhamento de portos gastou a União, nesse periodo, mais de 120 mil contos e para a frota mercante do Estado foram adquiridos 22 vapores de passageiros e carga, com a capacidade de 117.000 toneladas, alem das despesas de 50 mil contos com a encampação do Lloyd Brasileiro.

O trabalho de valorização do solo, pela açudagem e irrigação das zonas semi-aridas e dessecamento das areas pantanosas, assumiu carater de realização ininterrupta e metódica. No Nordeste, as obras contra as secas não se reduzem a trabalhos de engenharia hidráulica. Visam a transformação econômica da região, dando estabilidade às populações, garantindo-as contra os flagelos e facilitando o contato com o litoral e os outros centros produtores do país.

Existiam, em 1930, 90 açudes com capacidade para 120 milhões de metros cúbicos d'agua. A partir de 1931 construiram-se 29 reservatorios com um total de acumulação de 1 bilião e 250 milhões de metros cúbicos, ou sejam 68 o|o do total ora existente. As areas irrigadas atualmente atingem a 5.000 hectares, em 6 redes de canais, isto é, o quintuplo do que havia naquele ano. Alem disso, instalaram-se numerosos postos agricolas, introduziu-se a piscicultura, e construiram-se 3.600 quilômetros de rodovias de primeira classe, com 900 pontes de concreto armado.

Possue igual alcance econômico o saneamento das terras baixas do Estado do Rio. Essa vasta região, antes abandonada e inhabitavel, está sendo transformada no celeiro natural da metrópole brasileira. Foram saneados 3 mil quilômetros quadrados de terras, em grande parte já ocupados por culturas produtivas, e breve ficarão prontos mais mil e setecentos, alem de 4 mil quilômetros de rios desobstruidos.

A inversão de dinheiros públicos nessas obras soma algumas centenas de milhares de contos e virá beneficiar a economia geral e a saude de mais de 2 milhões de brasileiros.

O problema da educação foi atacado sob todos os seus aspectos.

Os serviços educacionais que consumiam, até 1930, 6 % das despesas públicas, absorvem atualmente mais de 10 %. O ensino primario passou a receber orientação uniforme, conjugando-se os recursos da União, dos Estados e Municipios, para imprimir-lhe a maior amplitude possivel. O resultado é que, em 1930, as escolas do país eram frequentadas por 2 milhões de alunos, enquanto a população escolar, em 1939, atingia a 4 milhões. A nacionalização do ensino e do professorado constitue iniciativa vitoriosa. Fecharam-se as escolas de lingua estrangeira, substituindo-as por escolas nacionais. O ensino secundario, superior e profissional, passou por completa remodelação, com o fim de melhorá-lo em qualidade e torná-lo acessivel a maior número de estudantes. Em 1931, existiam 177 colegios; atualmente, 657. Organizou-se a Universidade do Brasil, erigida em padrão do ensino superior, proibindo-se o funcionamento das escolas livres e não reconhecidas. Os cursos profissionais aumentaram consideravelmente. O ensino comercial conta 278 estabelecimentos contra 83 em 1930 e o ensino industrial passou por completa remodelação, construindo-se 15 estabelecimentos modernos na capital federal e nos Estados. Instalaram-se tambem as Escolas de Ciencia e Filosofia e de Educação Fisica, que não constavam dos curriculos existentes.

Completando o conjunto das iniciativas em materia de ensino e educação organizou-se a Juventude Brasileira, que deverá enquadrar a mocidade do país, num movimento de mobilização civica nos moldes nacionalistas do Estado Novo.

A preocupação de levantar o nivel sanitario das populações sempre esteve presente nas resoluções governamentais.

Temos procurado combater, sem medir sacrificios, todas as causas de depauperamento do homem e das suas resistencias fisicas. As endemias, a lepra, a tuberculose, a sifilis e o cancer — são normalmente visados pelo nosso aparelhamento de assistencia hospitalar e profilatica, articulado em todo o territorio nacional. Mantem-se o combate profilatico à febre amarela e conseguiu-se dominar o alastramento da malaria produzida pelo mosquito africano.

Alem das ampliações dos serviços existentes e que foram desenvolvidos, com hospitais novos, centros de saude e organizações de higiene, gastaram-se oitenta mil contos com a malaria, sendo metade dessa importancia nos dois ultimos anos; concederam-se 88 mil contos de subvenções a instituições privadas de filantropia; despenderam-se 50 mil contos no combate à lepra, construindo, reconstruindo e ampliando 38 unidades, entre leprosario, colonias e preventorios.

Para o ataque à tuberculose edificaram-se 12 sanatorios, com capacidade de 4.200 leitos, e do custo de 23 mil contos.

E' preciso referir, ainda, o que se vem fazendo com o objetivo de prevenir as doenças. As obras de saneamento e abastecimento d'agua têm sido ampliadas em todos os centros urbanos do país, destinando-se-lhes recursos especiais, o que muito contribue para a melhoria das condições higiênicas gerais. Tambem nos ultimos anos, alem dos serviços novos de educação e higiene, promove-se incansavel campanha para a boa alimentação popular, e no setor das industrias instalam-se refeitorios capazes de alimentar os trabalhadores, sadiamente e por preços módicos. Generalizam-se, igualmente, os cuidados pela saude infantil. Fundaram-se centros de puericultura e institue-se o amparo legal à familia, visando estimular as proles numerosas, em beneficio da higidez da raça e da extensão do povoamento nacional.

E' oportuno, finalmente, lembrar que os progressos deste decenio têm o mais decidido cunho nacional. São obra de brasileiros para brasileiros, tanto no que respeita ao trabalho humano, como aos valores econômicos. Tudo se fez com os nossos proprios recursos. Pequeno tem sido o afluxo de capital estrangeiro, e, igualmente o de imigrantes. Entre 1920 e 1930 entraram cerca de 200 milhões de libras de empréstimo a longo prazo e um milhão de imigrantes; no decenio findo, tivemos apenas 290 mil imigrantes e nenhum empréstimo.

As únicas utilizações do crédito publico no exterior limitaram-se às transações de base puramente comercial feitas em 1938 e 1940 com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, a prazos curtos, e no montante de 30 milhões de dólares. Como é sabido, a primeira operação de 5 milhões foi destinada totalmente à aquisição de material ferroviario, e a segunda para a montagem da grande usina siderúrgica de Volta Redonda. Internamente, entretanto, fez-se a mobilização possivel de capitais, dando, em resultado, que o Banco do Brasil, cujos empréstimos à produção, no ano de 1929, foram de 585 mil contos, emprestou, em 1939, um milhão e 100 mil contos, e as caixas econômicas que dispunham de 500 mil contos de depósitos, em 1929, chegaram a quase 2 milhões de contos em 1940. Alem disso, entraram na corrente circulatoria da finança nacional 1.845 mil contos de réis, montante das reservas dos institutos de seguro social.

LEGISLAÇÃO E PREVIDENCIA SOCIAL

A organização de assistencia ao trabalhador é obra exclusiva da revolução de 1930. Antes, bem o sabeis, o assalariado não tinha amparo legal e as suas reivindicações, ainda que justas, eram "casos de policia".

Possuimos uma legislação trabalhista adaptada às nossas necessidades sociais e das mais completas, compreendendo: — a proteção do trabalhador nacional pela fixação dos 2/3 e igualdade de salario em relação ao estrangeiro; a jornada normal de 8 horas, excluidas as industrias insalubres; a garantia do repouso dominical e de ferias remuneradas; o salario minimo; a proteção contra a despedida injusta; a proteção especial do trabalho da mulher, especialmente a gestante; a proteção ao trabalhador menor de 18 anos; a proteção contra os acidentes e as doenças profissionais; a garantia do ensino profissional para os aprendizes dos estabelecimentos industriais; a criação dos refeitorios para operarios; a proteção a diversas modalidades de trabalhadores intelectuais; o reconhecimento dos contratos coletivos e possibilidade de sua extensão a todos os profissionais da mesma categoria; a Justiça do Trabalho. Mas essa assistencia não se limita às providencias de ordem legal. Abrange, tambem, o amparo econômico. Em 1930, existiam 43 caixas de aposentadoria e pensões com 142.000 associados, cujo salario anual, base da contribuição, era de 472 mil contos. Em 1939, essas organizações abrangiam 6 institutos, com 1 milhão e 550 mil associados, com o salario de 4 milhões e 500 mil contos e 90 caixas com 200 mil associados, com o salario de 1 milhão e 100 mil contos, que distribuiram cerca de 788 mil contos de beneficios através de aposentadorias, pensões a herdeiros e socorros médico-hospitalares, sendo que, até 1930, o total desses beneficios era apenas de 105 mil contos.

Alem disto, com os recursos reservados às carteiras prediais, iniciou-se o programa da construção de lares para os trabalhadores. Na Capital Federal e nos Estados já são numerosas as vilas confortaveis e proprias.

O homem do trabalho, no Brasil, pode considerar-se um elemento perfeitamente integrado na vida social. Ganhou em dignidade politica, e conseguiu ver estabilizado o seu esforço, com a garantia do presente e a segurança do futuro da prole.

PRODUÇÃO E COMERCIO

Apresentam-se bastante satisfatorios, nos ultimos anos, os indices da produção geral. Apesar de lutarmos com a superprodução em alguns dos itens principais, os algarismos globais justificam os esforços feitos.

A produção total monta a 27 milhões de contos, evidenciando grande aumento na parte industrial. A parte agricola, ainda muito presa à monocultura, representa uma parcela de cerca de 9 milhões de contos, enquanto os produtos animais valeram 3 milhões, mais ou menos, e os minerios aproximadamente um milhão. A produção industrial revela um surto ininterrupto. Do valor de 4 milhões e meio, em 1930, passou a 12 1/2 milhões, valendo tanto quanto a produção total daquele ano.

A tonelagem de transporte do comercio exterior e da cabotagem tambem cresceu animadoramente. De 2 milhões de toneladas de frete para o exterior passamos a 4 milhões, enquanto o intercambio, dentro do país, por via maritima e fluvial, passou de 1 milhão e 300 mil toneladas a 3 milhões e meio.

Nas industrias de base o mesmo ritmo acelerado pode observar-se.

Trinta e cinco mil toneladas de ferro e vinte e cinco mil de aço eram os nossos totais. Agora tivemos, em 1939, 150 mil toneladas de ferro e 110 mil de aço.

O cimento, importado em larga escala naquele tempo, é por nós produzido, na quase totalidade. De 80 mil toneladas passamos a 700 mil em pleno ritmo de crescimento.

O carvão nacional, cuja produção era de 100 mil toneladas, em 1929, ultrapassou o milhão, no ano findo. O alcool combustivel, resultado da iniciativa governamental em 1932, subiu de 19 milhões de litros, naquele ano, a 320 milhões de litros em 1939, representando economia de 65 mil contos, em nove anos.

Por outro lado, no cômputo geral, vimos os produtos do reino mineral, que atingiam escassamente 100 mil contos, renderem 960 mil contos em 1939. Já tive ocasião de acentuar que a divisão das fontes de riqueza deve procurar melhor equipartição entre os três reinos naturais, evitando-se que continue, como até aqui, a preponderancia absoluta dos produtos de origem vegetal. Enquanto estes atingem cerca de 10 milhões de contos, os do reino animal chegam a 3 milhões e os minerais a 1 milhão. Exploração mais equilibrada do nosso potencial diminuirá a importancia das crises de preços. No mercado mundial raramente ocorrem quedas simultaneas nas cotações dos produtos vegetais, animais e minerais, e assim teremos sempre uma exportação menos sujeita a violentas oscilações.

A atual guerra na Europa, que ameaçou no fim de 1939 o nosso equilibrio econômico com o fechamento de todos os mercados importadores daquele continente, veio demonstrar, de modo incontestavel, a razão do nosso empenho em impulsionar o crescimento do mercado interno. Tendo sido o ultimo trimestre de 1939 desanimador, conseguimos, entretanto, pronta recuperação nos nove meses apurados este ano. No periodo de setembro de 1938 a agosto de 1939 exportamos 5 milhões e 400 mil contos; igual periodo de 1939-1940 atingiu 5 milhões e 200 mil contos. A diferença de 200 mil contos existente não é propriamente um deficit, porque resulta da forma diversa de embarque das mercadorias. Enquanto na época de paz havia regularidade de navegação, agora os embarques são feitos em grandes quantidades, mas em periodos irregulares.

Por sua vez, as importações aumentaram 150 mil contos. Os itens da importação são, entretanto, muito expressivos: aumentaram em ferro e aço, em combustiveis, em veiculos automoveis, produtos quimicos e celulose. Na exportação cresceram os valores dos produtos animais, dos minerios, dos oleaginosos e das manu-

(Conclue na 4ª pagina)

(Vide noticias dos Estados na 4.ª página).

O 3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. AMARAL PEIXOTO

Traços rápidos das realizações da administração fluminense neste período

Transcorre hoje, entre as demonstrações mais eloquentes do apreço e da simpatia populares, o terceiro aniversario do governo do comandante Amaral Peixoto no Estado do Rio de Janeiro.

No transcurso destes três anos de governo operou-se radical transformação em todos os setores da vida fluminense, sendo a preocupação, desde logo, do senhor Ernani do Amaral Peixoto a restauração das finanças, reorganizando o sistema tributario do Estado, de maneira a que este pudesse arcar com a responsabilidade de um programa de realizações, que se encontra em pleno andamento.

Consolidada a confiança popular, o chefe do governo fluminense voltou as suas vistas para o problema sanitario, instituindo bases racionais de assistencia medico-hospitalar, 8 centros, 30 postos e 2 sub-postos de saude, para servir a todos os municipios.

Ampliou o sr. Amaral Peixoto os orgãos especializados no amparo à infancia e à maternidade, criou 68 escolas isoladas, 19 grupos, 50 escolas típicas rurais, uma para cada municipio e equipagou 2 escolas normais.

No tocante à Agricultura, o chefe do governo fluminense instalou em municipios campos de experimentação, desenvolvendo os hortos florestais aparelhando-os para atender às necessidades do reflorestamento — fornecimento de mudas selecionadas aos lavradores.

Int. Amaral Peixoto

As obras de maior significação do governo do Estado do Rio foram, porem, no setor da viação e obras públicas com a construção da Central Elétrica de Macabú, em Macaé, beneficiando a nada menos de 10 municipios, usina esta que foi orçada em 35 mil contos.

Não se descurou tambem o senhor Amaral Peixoto da execução do plano rodoviario, graças à qual o Estado do Rio possue uma das mais extensas redes do país.

Duas reformas no setor da justiça foram realizadas, tornando-a mais equitativa e adaptando-a aos imperativos do Código do Processo Civil.

Quanto ao funcionalismo, deu-lhe um reajustamento de vencimentos, elevando-o a seu padrão de vida.

Estas, em linhas rápidas e gerais, as realizações do governo fluminense nestes três anos e as razões porque o transcurso desse período é motivo das demonstrações de alegria do povo do Estado do Rio.

Exame de seleção para o Curso de Identificação

No próximo dia 14, às 9 horas da manhã, será realizado no Quartel do C. P. O. R., da 1.ª R. M., à avenida Pedro II, o exame de seleção dos candidatos à matricula no Curso de Identificação para ingresso no Quadro de Identificadores do Serviço de Identificação do Exército.

Todos os candidatos deverão comparecer à hora acima, munidos de caneta.

Não haverá segunda chamada.

Compareça a 1.ª Diretoria de Recrutamento

Está sendo chamado com urgencia a R-1 da Diretoria de Recrutamento, o coronel da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, José de Araujo Macedo.

ATROPELADO

O sirio Miguel Negri, de 55 anos, comerciario e residente à rua Senhor dos Passos, 217, foi atropelado por um automovel na Avenida do Mangue, esquina da rua Carmo Neto, sofrendo fratura do parietal.

Miguel foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital Gaffree Guinle.

NOVO COMANDO PARA AS TROPAS ITALIANAS NA ALBANIA

(Conclusão da 1ª pagina)

Informações do comando do grego

ATENAS, 11 (Agencia Nacional) — O Alto Comando informa que entre 28 de outubro e 10 de novembro, as operações levadas a efeito nos montes Pindo, deram como resultado a completa destruição da Terceira Divisão Alpina italiana, tropa treinadíssima que para ali fora enviada com o objetivo de capturar as montanhas da região.

O comunicado informa, ainda, que, "na fuga", os efetivos restantes da Terceira Divisão levaram consigo os reforços recentemente desembarcados em Valona. Foram feitos numerosos prisioneiros e o abundante material bélico capturado ainda não pode ser classificado.

Navios ingleses em Salônica

BELGRADO, 11 (Agencia Nacional) — Anuncia-se a chegada a Salônica de varios navios de guerra da "Royal Navy".

ATACAM OS "STUKAS" UM COMBOIO INGLÊS

MAIS DE CEM AVIÕES VISARAM LONDRES — TAMBEM AVIÕES ITALIANOS NO ATAQUE — VARIOS APARELHOS ABATIDOS

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — O radio inglês comunica que, às primeiras horas da manhã de hoje, a aviação alemã levou a efeito dois ataques contra Londres, o primeiro dos quais, efetuado por mais de cem aparelhos, parece haver sido bastante grave.

Contra um comboio

BERLIM, 11 (T. O.) — No decorrer de um ataque realizado hoje por aviões de bombardeio em vôo picado contra um comboio inglês, ao sudoeste de Harwich, na entrada do Canal da Mancha, foram afundados cinco vapores britânicos, num total de treze a dezesseis mil toneladas brutas. Ficaram gravemente avariados outros três vapores num total de 13 mil toneladas brutas.

Os "Stukas" atacam um comboio inglês a sudeste de Harwich

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto Comando alemão distribuiu, hoje, à tarde o seguinte comunicado:

"No setor maritimo do sudeste de Harwich, esquadrilhas de "Stukas" alemães surpreenderam, hoje, a um comboio inglês que navegava sob forte escolta. Os aparelhos alemães, iniciando imediatamente o ataque em vôo picado, a despeito da forte defesa anti-aerea e dos caças inimigos, conseguiram afundar um total de 37.000 toneladas de registro bruto".

Aviões italianos no ataque

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — Segundo anuncia do Ministerio do Ar, de 15 a 20 aparelhos italianos, escoltados por 60 aviões de caça, atacaram hoje a navegação britânica no estuario do Tamisa. Todavia, os pilotos da RAF conseguiram derrubar 15 desses aviões atacantes, sem perder nenhum dos seus.

ATÉ NO GOLFO DE BISCAIA

A ATIVIDADE DA R. A. F. APESAR DA CHUVA E DO FRIO – ATACADA UMA BASE DE SUBMARINOS

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — O Ministerio do Ar informa que, apesar da chuva e do frio, a aviação britânica se entregou a grande atividade na última noite, estendendo seu raio de ação até o golfo de Biscaia. Os principais pontos visados foram as usinas de petroleo de Gelsenkirchen, as fábricas do Ruhr e de Bremen, as instalações Krupp em Essen, Amsterdam, Dresden, Kiel, Duisberg, L'Orient, Cherburgo, Havre, Dunkerque, Dantzig. 14 aeródromos foram atingidos no territorio ocupado pelos alemães.

Bombardeadas concentrações de embarcações

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — No correr do dia de ontem, foram atacadas com sucesso pela RAF, concentrações de embarcações nos portos de Boulogne e Calais.

Atacada uma base de submarinos

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — A RAF atacou uma base de submarinos alemães e objetivos militares importantissimos, em Boulogne-sur-Mer e Calais. Um aeródromo alemão foi, tambem, atacado, tendo sido observado que pelo menos, 6 aviões foram atingidos.

Destruidos 400 aviões

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — Quatrocentos aviões de bombardeio e de caça alemães foram destruidos pela artilharia anti-aerea, desde o inicio da guerra — declara o Serviço de Informações do Ministerio do Ar britânico.

VARIAS NOTICIAS

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da República, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

* * *

O Presidente da República recebeu em audiencias, o sr. Landulfo Alves, interventor da Baía, sr. Pedro Ludovico, interventor de Goiás, e a embaixada "Getulio Vargas", de jornalistas baianos.

* * *

O Chefe do Governo assinou um decreto modificando a constituição do Conselho Nacional de Caça.

* * *

O sr. Getulio Vargas assinou um decreto transferindo gratuitamente à "Fundação Darci Vargas" o dominio util dos terrenos acrescidos de marinha, situados no Distrito Federal.

* * *

O Presidente da República assinou decreto-lei dispondo sobre o estabelecimento de linhas de transmissão, sub-estações transformadoras e redes de distribuição de energia elétrica no municipio de Valparaiso, Estado de São Paulo, por parte da Companhia Paulista de Força e Luz.

* * *

O Presidente da República assinou decreto-lei criando funções gratificadas no Quadro I do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

* * *

O sr. Silvio Rangel de Castro, ministro Plenipotenciario do Brasil em Havana, comunicou ao Itamarati que o Governo de Cuba lhe expressou o seu agradecimento pelos sentimentos manifestados pelo Brasil, por ocasião do trágico falecimento do ministro Hernandez Catá, bem assim pelas atenções e homenagens que estão sendo prestadas à memoria desse seu saudoso representante.

* * *

O ministro do Trabalho, senhor Valdemar Falcão, esteve, ontem, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial e no Departamento Nacional da Industria e Comercio, onde despacharam com s. ex. os respectivos diretores srs. Francisco Antonio Coelho e Ildefonso Albano.

* * *

Esteve reunida mais uma vez a Comissão Técnica de Engenharia que funciona junto ao Gabinete do Ministro do Trabalho, tendo aprovado os seguintes projetos: de construção de casas para associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios, em Porto Alegre, Niterói e Distrito Federal; e de aquisição de terreno, em Santos, para a construção de casas para associados do Instituto dos Maritimos.

* * *

A 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal realizou, no mês de outubro último, 21 audiencias, atendendo a 8 reclamações procedentes, no valor de 18:098$700, e julgando improcedentes 23, na importancia de 3:735$300. Foram realizadas 19 conciliações, no valor de ...... 2:115$700.

* * *

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação deferiu os pedidos de validação de ciplomas de João Walsh Costa, Aristides Memoria Ribeiro de Oliveira, Ariovaldo Correia, José Guimarães, Alcino Paula Borges, Decio Soares de Paula, Milto Urba e José Ferreira de Melo.

* * *

O ministro Gustavo Capanema titular da pasta da Educação, homologou, de acordo com o parecer do sr. Orozimbo Nonato, consultor Geral da República, a decisão do Conselho Nacional de Educação no sentido de poder o sr. José Carlos de Matos Peixoto ser provido na cadeira de Direito Romano da Faculdade de Direito de Niterói, para a qual foi proposto, visto que para essa mesma disciplina fez concurso e foi nomeado catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

* * *

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomados: José Veira Coelho, Reinaldo Ramos da Costa, Ernesto Saboia Figueiredo, Benjamin Batista Lorentz, Valdir Ramos Borges, Vitor de Bem Stumpf, Nicolau Rafo Adornetti, Luiz Lopes Palmeiro, José Correia da Silva, Crisanto de Paula Dias, Augusto Pereira da Silva, Abade dos Santos Aiub, Ari Costa Mariante, Anibal de Oliveira, Raimundo Percival de Mesquita Bandeira, Julol Martins Porto e José Maria Silveira.

* * *

O Ministro Fernando Costa partiu ontem para Mato Grosso, via São Paulo, em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul.

Acompanhando o titular da Agricultura, seguiram o general Rondon e senhora; dr. Raul Ribeiro da Silva; professor Mola Moraisk, diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Gastão de Faria, diretor da Divisão do Fomento da Prdução Vegetal; Mario Teles, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal; Fernando Costa Filho, oficial de gabniete do sr. ministro; Alvaro Simões Lopes, representante do Ministerio da Agricutura junto ao Instituto de Açucar e Acoo; Mario Vihena, secretario do Serviço de Informação Agricola; Enéias Calandrini Pinheiro, chefe da Secção de Fomento Agricola no Pará; Henrique Carlos Moreira, da D. F. P. V. e Lafaiete Cunha, chefe do gabinete de Cinematografia do S. I. A.

* * *

Acompanhados pelo mnistro Fernando Costa e niterventor Ademar de Barros, estiveram domingo no Palacio do Catete doze prefeitos municipais de São Paulo, sob a chefia do prefeito de Ribeirão Preto Dr. Fabio Barreto os quais prestaram, em nome de 270 prefeituras do referido Estado, significativa homenagem ao presidente Vargas pela benéfica e eficiente atuação de S. Excia no setor da producão Nacional.

* * *

O agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, levou ao conhecimento do ministro Fernando Costa que, durante o mês de outubro findo, foram registadas 22 sociedades cooperativas, congregando 1.318 associados, tendo sido subscrito o capita de 174:145$8... contra o minimo estatutario de Rs. ... ...:205$000.

Inauguração do retrato do ministro da Guerra no 1.º G. de Artilharia Automovel

Um almoço, hoje

No Quartel do 1.º Grupo de Artilharia Automovel, com sede no Curato de Santa Cruz, realizou-se na manhã de ontem, a inauguração do retrato do ministro Gaspar Dutra. Essa cerimonia teve a presença do general Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria da 1.ª R. M. e toda oficialidade, falando nessa ocasião o coronel Euclides Pereira Bueno, comandante dessa unidade e que a 18 do corrente transmitirá esse comando ao coronel Peri Constant Bevilaqua, por ter sido designado para nova comissão no Arsenal de Guerra desta capital.

Hoje, às 12 horas, terá lugar no Cassino dos Oficiais da unidade, o almoço de despedida oferecido pela oficialidade ao coronel Pereira Bueno. Falarão oferecendo o ágape, o major Jonatas de Morais e o capitão José Venturelli Sobrinho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

PRIMEIRO TENENTE — Hernani Moreira de Castro, da I. D. 2, por ter vindo com o senhor gen. cmt. da I. D. 2, visto ser ajd. de ordens e regressado ontem.

A DIRETORIA DE CAVALARIA E REMONTA

— Major João Facó, do Q. S. G., por motivo de transferencia para aquele Quadro;

— Leonel Joaquim da Silva Filho, do 11.º R. C. I. por ter de regressar a Ponta Porã, por terminação de ferias.

A DIRETORIA DE SAUDE

— Major-médico dr. Raul da Cunha Belo, do H. M. de Curitiba, por ter de regressar aquela cidade, de onde veiu gozar ferias, e/permissão.

— 2.º tenente-farmacêutico Manuel Rosa Bento Junior, da 1.ª F. S. R., por ter vindo de Valença buscar sua esposa, com permissão, e regressar.

AO Q. G. DA 1.ª REGIAO MILITAR

1.º tenente Heráclides de Araujo Nelson, do 1.º G. A. C., por ter vindo de Macaé a serviço do T. C. S. n. 12 e ter de regressar;

2.ºs tenentes — Vet. Ernesto Silva, do 2.º B. C., por ter sido designado para passar visita vet. no 3.º R. I., às seguindas, quartas e sextas-feiras; I. E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1.ª F. S. R., por ter de regressar à sua Unidade.

A RECEPÇÃO AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

dr. Jorge Dodsworth e dr. Georgino Avelino.

Ao baixar à terra o general Góis Monteiro passará em revista a guarda de honra que lhe prestará continencias, composta de uma Companhia da Escola Militar e da Escola Naval, prosseguindo depois até ao automovel, posto à sua disposição, entre alas de cadetes da Escola Militar, armados de espadim. No saguão do Touring Clube, sua excelencia será saudado pelo prefeito Dodsworth, em nome da população carioca. Formar-se-á então o grande cortejo que o acompanhará, fazendo o percurso da Avenida Rio Branco, ao longo da qual serão postados conjuntos de bandas militares, até o Clube Militar, em frente ao qual prestará continencias a sua excelencia uma Companhia do Batalhão de Guardas que aí permanecerá.

No salão de honra do Clube Militar o general Góis Monteiro receberá o cumprimento das diversas associações civis e dos seus camaradas do Exército sendo saudado nesta ocasião pelo excelentissimo senhor general Gaspar Dutra, em nome dos seus camaradas e amigos. Aí, finalizará a primeira parte do programa de recepção.

Em data ainda não fixada, por deliberação da mesma Grande Comissão será promovido tambem ao ilustre brasileiro um grande banquete a que se associarão todas as classes representativas do país e cujas listas de adesão serão oportunamente oferecidas a assinatura daqueles que nele desejarem tomar parte.

Para a condução das personalidades designadas pelo general Dutra, afim de cumprimentarem a bordo o general Góis Monteiro, o almirante Guilhem cedeu a lancha "Castilho Franca" e "Lancha Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro", que estarão atracadas desde 12 horas no Cais Pharoux.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA E DO ALMIRANTADO BRITÂNICO

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 11 (Stefani) — Comunicado n.º 157, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Uma formação naval inglesa foi atacada por uma das nossas formações aereas no Mediterraneo Central e bombardeada intensamente mau grado a violenta reação anti-aerea.

Em Amar nossos aviões de caça metralharam no solo, três aviões inimigos. Dois dos nossos aviões não regressaram. Nossos bombardeiros, sem se preocuparem com as condições atmosféricas adversas, efetuaram incursões sobre objetivos militares terrestres e sobre navios no golfo de Sonda (ilha de Greta), atingindo dois cruzadores.

Outras formações italianas atacaram com sucesso a base naval de Alexandria no Egito, atingindo as instalações portuarias; El Hamam, El Daba e aeródromos e instalações militares no sul de Matsa Matruk, as comunicações rodoviarias e ferroviarias em El Gussaba, Maaten, Bagush e Fuka provocando gravissimos incendios, e as bases aereas inimigas de El Wany, Cairo e Ismailia, onde tambem foram causados incendios, que se notavam a grande distancia. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases.

Navios inimigos bombardearam as nossas posições em Sidi-El-Barrani, sem causar nem vitimas nem danos. Autos-blindados inimigos foram postos em fuga a cerca de 60 quilômetros ao sueste de Sidi-El-Barrani.

Na Africa Oriental, o inimigo dirigiu seus tiros de artilharia sobre Gallabat, sem causar algum estrago. Nossa aviação bombardeou as obras defensivas do Monte Reja nas proximidades de Gallabat, atingindo ao solo, no aerodromo de Saraf Sait, um aparelho do tipo "Delisley". Incursões aereas inimigas sobre Metemma, Gondar, Massaua, Cheren e Assab causaram um total de dois mortos e alguns feridos indigenas e danos materiais insignificantes.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITÂNICO

LONDRES, 11 (Agencia Nacional) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Os aparelhos do porta-aviões "Royal Oak" levaram a efeito um ataque contra o porto e o aeródromo de Cagliari, na Sardenha, sobre a qual foram atiradas inúmeras bombas, observando-se à seguir diversos incendios.

Por sua vez, o "Ark Royal" foi tambem atacado pelos aviões inimigos, que, todavia, não conseguiram atingi-lo. Durante essas operações, dois dos aparelhos italianos foram destruidos pelos nossos pilotos, sabendo-se que outros ficaram danificados. Todos os nossos aviões regressaram ao "Ark Royal" sem qualquer dano."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Durante o dia de ontem e durante a noite passada, continuaram sem interrupção os vôos de represalia contra Londres. Ademais foram atacados durante o dia numerosos objetivos de importancia militar no sul e no leste da Inglaterra.

Foram atingidos por bombas armazens e instalações ferroviarias nos portos de Bexhill, Hastings, Dover, Clacton on Sea e Great Yarmouth, as vias ferreas em Eastbourgh e Margate bem como a linha ferrea entre Ipswich e Narwich e uma fábrica em Chattham.

As bombas destruiram ainda varios barracões e dependencias nos acampamentos de West Lutworth e Dungeness. Durante a noite foram bombardeados com grande efeito Birmingham e Liverpool, bem como uma fábrica de armamentos nas imediações de Grantham.

Em aguas a leste de Middlesborough um avião de combate afundou um navio mercante inimigo de 8 mil toneladas.

Durante a noite passada, aviões inimigos lançaram bombas em varios lugares do territorio do Reich, incendiando um depósito de madeiras em um lugar e avariando casas de alta tensão em outros. As bombas inimigas danificaram ademais duas casas de campo e uma casa particular. Ao total há a lamentar um morto, um gravemente ferido e nove ligeiramente feridos.

Em combates aereos, travados durante o dia de ontem, foram derrubados quatro aparelhos inimigos. Não regressaram às suas bases cinco aviões alemães."

EXPOSIÇÃO DECENAL DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

companhia do general Francisco José Pinto e do comandante Otavio de Medeiros, chefe e sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia e do comandante Isaac Cunha, ajudante de ordens. O Chefe do Governo foi recebido à entrada do pavilhão principal pelo dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, iniciando imediatamente a sua visita inaugural.

Ao entrar, o Presidente Getulio Vargas demorou alguns instantes admirando um grande pergaminho que se desenrola do teto ao chão estampando varios artigos da Constituição do Estado Novo e lembrando, nas citações, as promessas feitas pelo regime e todas elas cumpridas pelo Governo e de que o material abundante que se encontra exposto é a grande prova.

A seguir o Chefe da Nação, durante cerca de uma hora, percorre a Exposição, detendo-se, por vezes, diante de varios "stands" para observar gráficos, comparar números, observar melhor alegorias e legendas. Ao seu lado, o diretor geral do DIP dava a s. excia. explicações precisas sobre todos os "stands". Desta forma o Chefe do Governo pôde conhecer em seus menores detalhes aquele primeiro pavilhão da Exposição Decenal da Revolução Brasileira, detendo-se no exame dos painéis e dos gráficos referentes a realizações levadas a cabo de 1930 a 1940 e ainda ao desenvolvimento de atividades nos diferentes setores da vida nacional.

Salario mínimo

O quadro alusivo ao salario minimo mereceu especial atenção do chefe do Governo. E, aliás, muito expressivo, mostrando que, em .. 1930, um trabalhador nacional poderia vencer até 25$000 mês e que hoje, depois da legislação sobre salarios, qualquer trabalhador brasileiro, no mais recôndito recanto do Brasil, não poderá vencer menos de 90$000.

Cooperativismo

Diante do painel sobre o desenvolvimento do cooperativismo tambem se deteve o chefe do Governo. Numerosos gráficos mostram, aí, que em 1930, existiam 37 cooperativas e que hoje, contamos com 1.036.

Producão industrial

Outra demonstração que despertou a curiosidade do chefe da Nação é a que se refere ao nosso incremento industrial com relação a todos os demais paises. Segundo os dados desse "stand", o Brasil é o segundo país do mundo que mais progrediu, industrialmente, a partir de 1930. Realmente, sobre aquele ano conseguimos elevar de 148 por cento a nossa potencialidade industrial.

Outros "stands"

A visita presidencial foi demorada. O chefe da Nação parava a cada passo para fixar os trabalhos, que constituem verdadeiro indice do progresso brasileiro. S. excia. examina os "stands" sobre encampações, despesas estaduais, nacionalização de resseguro, trigo, açucar, àlcool, materias primas.

Depois de percorrido o primeiro pavilhão, o diretor geral do D. I. P. convida o presidente Getulio Vargas a examinar, então, a segunda parte da "Exposição Decenal da Revolução Brasileira"

Um Pavilhão de Arte

O segundo pavilhão do "DIP", é principalmente dedicado ao Exército, à Marinha, e à Aviação Civil. Ha, ainda, nele impressionantes dados, artisticamente apresentados, sobretudo quanto se relaciona com portos, rodovias e ferrovias, Defesa Nacional, siderurgia, correio aereo, emissoras nacionais de radio, pondo em evidencia exuberantemente o progresso do Brasil, nesses últimos dez anos.

E' um pavilhão organizado com um acentuado senso artistico. Há foto-montagens monumentais, que despertam entusiasmo. Cada stand é uma obra de arte persuasiva, mostrando as grandes realizações do governo nos varios setores da vida brasileira, no decenio. O chefe do Governo, com o mesmo interesse, percorre o segundo pavilhão da "Exposição Decenal", colhendo novas informações do diretor geral do DIP.

Retira-se o presidente da República

As 14 horas e 20 minutos, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para o portão, retirando-se da "Exposição Decenal Brasileira", que acabava de inaugurar. Antes de tomar o automovel, palestra varios minutos, manifestando sua ótima impressão. E diz que oportunamente, voltará a visitar com mais vagar a grande mostra das realizações do decenio.

A inauguração da Feira de Amostras ante-ontem

Nas comemorações do decenio do governo do presidente Getulio Vargas, inaugurou-se, domingo, a XIII Feira Internacional de Amostras.

O chefe do Governo, acompanhado do prefeito Henrique Dodsworth, chegou à Feira, às 15 horas, cortando a fita simbólica. Aí já se encontravam os ministros de Estado, Corpo Diplomático, e outras autoridades civis e militares, alem de grande massa popular. Logo após, o sr. Getulio Vargas, acompanhado de todos os presentes, se dirigiu ao Pavilhão da Prefeitura, percorrendo-o detidamente. Visitou, ainda, o chefe do Governo os pavilhões do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, deixando, a seguir, entre manifestações populares, o recinto da Feira de Amostras.

Grande massa de curiosos transpôs durante o resto da tarde e à noite os portões do importante certame, onde tocaram bandas de música da Policia Municipal e do Corpo de Bombeiros.

Um batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias do estilo ao chefe da Nação.

Vistosos fogos de artificio, à cargo do sr. Narciso Ramalheda, foram queimados antes do encerramento do primeiro dia de atividades da Feira de Amostras.

O GRANDE BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

não foi este, entretanto, o seu único aspecto grandioso, a sua caracteristica de imponencia. A expressiva solenidade revestiu-se de mérito mais profundo, teve significados maiores e mais amplos. O grande banquete com que 1.500 operarios e 1.500 patrões homenagearam o Presidente Getulio Vargas representa, antes de mais nada, a aprovação de todos — empregados e empregadores — à obra social do Estado Novo, à copiosa e sabia legislação de previdencia social que, beneficiando o operario, protegendo-o, reconhecendo-lhe todos os direitos, atendendo-lhe todas as reivindicações, com justiça, equidade e senso prático assegura, tambem, às classes produtoras a harmonia social entre operario e patrão que desfrutamos hoje no Brasil e de que o banquete de ontem foi a maior e mais positiva demonstração.

Como manifestação direta de solidariedade ao Presidente Getulio Vargas, a demonstração de domingo dificilmente poderá ser superada. Para chegar a tão grande resultado de harmonia, de paz social, de colaboração entre as classes, o chefe do Governo, em todo o decenio, executou, através obstáculos e lutas, toda uma notavel obra de governo. Tal manifestação lhe deve ter sido entre todas gratissima, pois operarios e patrões cercaram-no, aplaudiram-no com toda a alegria de que está desfrutando uma paz social duradoura.

O banquete

O edificio do Aeroporto, onde se realizou o grande banquete, estava sobriamente decorado com grandes bandeiras nacionais e disticos relembrando aspectos varios da nossa legislação social. Da grande mesa central, com cem talheres, partiam 22 mesas com lugares para três mil participantes. Cada uma dessas mesas era destinada às representações dos Estados, Distrito Federal e Territorio do Acre, chegadas ao Rio especialmente para tomar parte na manifestação ao Chefe do Governo.

Chega o presidente da República

O Presidente Getulio Vargas chegou ao local do banquete precisamente às 20,30 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto e do comandante Otavio de Medeiros, chefe e subchefe respectivamente do seu Gabinete Militar. Ao descer do automovel, e depois de ouvir de pé o Hino Nacional, o Chefe do Governo foi conduzido por delegações operarias e patronais à mesa central. Percorrendo o amplo salão o Presidente Getulio Vargas foi saudado por entusiástica salva de palmas. Os três mil participantes vibravam, de pé, ovacionando o Chefe do Governo. O Presidente Getulio Vargas ficou ladeado pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, e pelo sr. Luiz de França, da União dos Empregados em Hoteis e Classes Anexas.

Operarios e patrões

A disposição dos convidados em todas as mesas foi feita de forma a que cada um dos operarios ficasse ladeado por um empregador e por uma das altas autoridades presentes.

O ministro do Trabalho

O sr. Valdemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, que, ao ingressar no salão, foi saudado por uma longa salva de palmas, tomou assento na mesa principal do banquete entre dois operarios, com quem palestrou durante todo o tempo.

A mesa principal

Ladeando o Presidente Getulio Vargas, sentaram-se as seguintes pessoas. À esquerda, os srs. Luiz Augusto França, ministro Bento Faria, A. R. França Filho, ministro Valdemar Falcão, Antonio Francisco Carvalhal, ministro Gaspar Dutra, Américo René Gianetti, general Mendonça Lima, Caubi de Araujo, ministro Gustavo Capanema, Moisés Coutinho, general Francisco José Pinto, Argemiro de Barros, comte. Amaral Peixoto, Calixto Ribeiro Duarte, prefeito Henrique Dodsworth, Oton Bezerra de Melo, ministro Barros Barreto, Deoclecio Duarte, general Almerio de Moura, dr. Gastão de Brito, ministro Salgado Filho, Salvador Guliza, interventor Landulfo Alves, Caetano de Vasconcelos, interventor Pedro Ludovico, presidente da União dos Trabalhadores de Juiz de Fóra, general Valentim Benicio, presidente do Banco do Brasil, João Carlos Vital, presidente da União dos Operarios da Estiva, ministro Tavares de Lira, Domingos Moutinho, Goulart de Oliveira, Arlindo Pinto, coronel Odilio Denis, Lino Garcia Junior, Plinio Catanhede, Hortencio Lopes, Costa Miranda, Francisco Paulo Alves, Antonio Ferreira Filho, Assiz de Figueiredo, Milton Santana, Alfredo Pessoa, Fidelis Guimarães, Rodrigo Otavio, Daudt de Oliveira, Gilberto Freitas, Jaime Guedes, Alexandre Machado, Gastão Vidigal e Horacio Laffer. — À direita: Srs. Euvaldo Lodi, Francisco Campos, Nelson Procopio de Sousa, Almirante Aristides Guilhem, Manuel Ferreira Guimarães, ministro Osvaldo Aranha, Sebastião de Oliveira, ministro Artur de Sousa Costa, Roberto Simonsen, ministro Fernando Costa, Herbert Moses, interventor Benedito Valadares, Oliveira Aguiar, interventor Ademar de Barros, Artur Torres Filho, Luiz Vergara, Euclides P. da Silva, interventor Rui Carneiro, Raul Cabral, almirante Castro e Silva, general Silva Junior, Carlos de Sousa Nazaré, desembargador Vicente Piragibe, presidente da Federação dos Empregados do Comercio de São Paulo, Lourival Fontes, Carlos Luz, Barbosa Rezende, Manhães Barreto, Valdemar Luz, Cupertino Guimarães, Jorge Dodsworth, Horacio de Melo, coronel Samuel Ribeiro, presidente do Sindicato dos Operarios das Docas de Santos, Fausto Alvim, presidente do Sindicato dos Lojistas, Rego Monteiro, presidente da Liga de Comercio de São Paulo, major Felisberto Batista, J. de Lacerda, Frederico Campos, José de Magalhães Pinto, Jorge Amaral, Angelo Falci, Guilherme Guinle e Afonso Pena Junior.

A saudação dos operarios

Ergue-se, então, o sr. Luiz Augusto França, presidente da Federação Nacional do Comercio Hoteleiro e Congêneres, e representante dos operarios no Conselho Nacional do Trabalho para, em nome do proletariado brasileiro, saudar o presidente Getulio Vargas. Referiu-se, de inicio, à histórica plataforma do então candidato à Presidencia da República, em 1930, e cujas promessas já vinham garantidas pelo passado do sr. Getulio Vargas como deputado estadual e federal. O orador terminou seu discurso dizendo que o "Missionario da Conciliação" a 10 de novembro de 1937, uniu os brasileiros debaixo da mesma bandeira, depois de acabar com os antagonismos entre empregados e empregadores.

A palavra das classes produtoras

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, falou a seguir, para saudar o Presidente Getulio Vargas em nome das classes produtoras. O seu discurso foi interrompido, de momento a momento, pelos aplausos demorados da grande assistencia.

A oração do presidente

Ao levantar-se o Presidente Getulio Vargas, os 3.000 participantes do banquete ergueram-se batendo palmas e ovacionando o nome do Chefe do Governo. Muitos deles proclamavam em alta voz as iniciativas principais do Presidente em prol da harmonia social do Brasil. Durante varios minutos, o Chefe da Nação esperou, sorridente, que os aplausos cessassem para poder, então, enunciar os primeiros periodos do seu discurso.

Retira-se o presidente

A oração do Chefe do Governo foi constantemente entrecortada por longas aclamações dos 3.000 participantes do banquete. Após o seu discurso, o Presidente Getulio Vargas retirou-se entre aplausos e vivas em companhia do general José Pinto e comandante Otavio de Medeiros.

Eram cerca das 23,30 horas.

TEATROS

PRIMEIRAS

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

A Companhia Artistas Unidos, à cuja frente se encontra o ator Silvio Silva, deu-nos, ante-ontem, a segunda peça da sua temporada, que se intitula "ALMAS VELHAS", e é de autoria do brilhante jornalista Santacruz Lima.

Do gênero dramático e explorando um assunto em que procura focalizar a situação do operario brasileiro antes e depois da revolução de 1930, "ALMAS VELHAS" é um trabalho que se tem valor literario não possue, entretanto, valor teatral acentuado, e isto porque ao seu desenrolar falta ação mais vigorosa, capaz de torná-lo menos enfadonho e mais natural.

Santacruz Lima descuidou-se um pouco do enredo da peça e não lhe deu situações de interesse, muito embora procurasse armar as cenas com o efeito dos diálogos, algumas vezes brilhantes e outras vezes um tanto ou quanto repetidos.

Acresce que a interpretação dada pelo conjunto ressentiu-se de falhas, o que salientou os defeitos do poema. Uma representação mais viva e mais apurada talvez valorizasse as cenas, ao menos aquelas que dependiam mais do ator do que do escritor.

Não temos nomes a realçar dentro do quadro de intérpretes. Todos, bem modestos, aliás, procuraram desempenhar a parte que lhes coube, com honestidade, notando-se, mesmo, neles, o desejo de dar o máximo do seu esforço e boa vontade em prol da harmonia do conjunto.

E, sob esse aspecto, isto é, tomando-se como ponto de partida a representação em conjunto, temos de convir que o espetáculo não desagradou.

PAULO ORLANDO.

No Recreio

A opereta que está em cena no Recreio desde sexta-feira é de autoria dos maestros Sofonias Dornelas e Henrique Vogeler é dos maiores cartazes que a cidade tem tido nestes últimos tempos. Uma historia de amor cheia de muita comicidade enfeitada por uma música original e lindíssima, eis o que constitue motivo do grande êxito de "Imperio do Amor", na interpretação brilhante de Maria Amorim e Vicente Celestino, os dois nomes mais prestigiosos da opereta brasileira e que tem a colaboração de Armando Nascimento, Abel Pera, Elvira de Jesus, Inã Malaguto, Leticia Flora e toda a Companhia do Recreio. Todas as noites duas sessões às 20 e 22 horas.

No Carlos Gomes

Continua o grande sucesso da Cia. Nacional de Operetas, esse esplendido conjunto que o Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude organizou e mantem, o qual está representando desde a sua estréia a linda opereta "Minas de Prata" baseada no famoso romance de José de Alencar, uma adaptação teatralizada por Otavio Rangel, estraida por João Pereira e Rimus Prazeres, com musica do maestro A. Martinez Grau.

No Serrador

"Sinhá Moça Chorou", de Ernani Fornari. Às 20 e 22 horas, pela Cia. Dulcina-Odilon.

No Ginástico

"O Caçador de Esmeraldas", de Viriato Correia, com Teixeira Pinto no protagonista. Espetáculo completo às 8.45.

No Apolo

"Almas Velhas", de Santacruz Lima. O espetáculo de hoje será patrocinado pela Casa d'Italia, revertendo 50 por cento de sua renda em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Italiana.

Na Casa do Caboclo

"A Moda na Roça", de J. Ribeiro. Às 20 e 22 horas, com Pedro Dias, Pedro Ferraz e outros.

Notas e Constas

— A Radio Transmissora, P. R. E. 3, está apresentando, diariamente, às 18 horas, o programa "Boca de Cena", com assuntos exclusivamente de teatro, numa campanha espontanea em prol da arte teatral do nosso país.

— O ator-empresario Jaime Costa vai, dentro de breves dias, fazer uma estação de repouso em São Lourenço. De fato, o simpático ator precisa descansar... Este ano as "paradas" foram estafantes.

— Lourival Coutinho, jornalista e escritor de reais méritos, é o novo colaborador de Heber de Bóscoli no seu popular programa "Teatro por Dentro", na Radio Cruzeiro do Sul. Nos seus comentarios sobre o teatro em geral, Lourival Coutinho tem demonstrado ser um perfeito conhecedor do "métier" e sobretudo muito sincero no externar as suas impressões. E' disso que o teatro precisa: sinceridade.

— Alda Garrido continua fazendo grande sucesso em S. Paulo com a burleta de Freire Junior "Pirua".

CINELANDIA

"A casa das 7 torres"

Nan Grey, a ingênua de "Casa das Sete Torres"

E' já na próxima sexta-feira dia 15, que o Plaza estreará mais esta obra prima da cinematografia, filmada pela Universal. "A casa das sete torres", encerra o destino trágico de uma geração sobre a qual pesa a maldição de um pobre carpinteiro injustamente condenado à morte, afim de satisfazer a ganancia de um ricaço que assim tomaria posse de suas terras. Porem, desde o momento em aquele infeliz deixou de viver, todos os descendentes da familia Pyncheon morriam botando sangue pela boca. "A casa das sete torres" será estreado no cinema Plaza, sexta-feira.

"Maryland"

Um grande espetáculo cinematográfico é "Maryland", o superfilme que nos apresenta a 20th Century-Fox, no cinema.

Esta maravilhosa produção foi filmada completamente em tecnicolor e dirigida pelo famoso diretor Henry King.

Vemos neste celuloide, a apresentação das famosas corridas de cavalos de Maryland, conhecido, pelo nome de "Esportes de Reis". No Estado de Maryland, é hábito tomar-se parte nas corridas hipicas, mais pela honra de ser o vencedor, do que pelo dinheiro.

O melhor jockey e o melhor cavalo são os vencedores da Copa.

Henry King nos dá, nesta pelicula, uma realização admiravel, sendo o argumento de Ethel Hill e Jack Andrews.

A preciosa fotografia em tecnicolor é de George Barnes e Ray Renahan, supervisados por Nathalie Kalmus.

Os principais intérpretes deste filme são: Walter Brennan, Fay Bainter, Brenda Joyce, John Payne, Charles Ruggles, Marjorie Weaver e Hattie McDaniel, secundados por um conjunto de grandes artistas.

Olympe Bradna em "A noite das noites"

"A noite das noites", o magnifico filme da Paramount que o Palacio vai exibir na próxima semana, proporcionou Olympe Bradna, sua protagonista, uma das surpresas mais curiosas de sua vida.

Francesa de nascimento e filha de franceses, os três ou quatro anos de permanencia nos Estados Unidos não fez com ela se esquecesse do idioma de sua patria, tanto mais que não é outra lingua que se utiliza quando fala com seus pais e amigos mais intimos. Entretanto, e apesar disto, Olympe teve que receber lições de francês, afim de aperfeiçoar-se para as cenas faladas naquele idioma...

Dirigidos por Lewis Milestone, — o famoso realizador de "Sem Novidades no Front" — esse primoroso super-drama da marca das Estrelas apresenta-nos, no principal papel masculino Pat O'Brien, e em outros de grande relevo, Roland Young, Reginald Gardner e George E. Stone.

CARTAZ

SAO LUIZ — "Pureza", com Procopio e Conchita de Morais. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "O delirio de um babio", com Albert Dekker, Janice Logan e Thomas Coley. As 14, 15 e 40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

METRO — "O Hotel dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. As 12, 14, 16, 18, 20 e 23 horas.

IMPERIO — "Ao despertar do mundo" — Com Lon Chaney Jr., Carol Landis e Victor Matura. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.30 horas.

PLAZA — "Se fosse eu..." — Com Gloria Jean e Bing Crosby. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Melodias do meu coração" — Com Tony Martin e Rita Hayworth. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas No mesmo programa Buster Keaton em "Criada do barulho".

PALACIO TEATRO — "Amada por tres" — Com George Raft e Joan Benet. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE PALACIO — "Patrulha da morte" — Com Philip Dorn e Luli Deste. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22 horas.

REX — "Anjo de Piedade" — Com Kay Francis. As 14, 15.40, 17 e 20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OLINDA — "A volta do homem invisivel" — Com Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey. As 18, 20 e 22 horas.

Vída Social

UM PENSAMENTO

"Deixe-me em paz com o público — disse Goethe. — Não quero saber nada dele. O principal é que a obra esteja escrita; agora, que o mundo se comporte com ela como puder e que a aproveite em tudo de que seja capaz".

ECKERMAN

UMA HISTORIETA

Na Alsacia-Lorena, em certa região, há uma fonte milagrosa. Refere a lenda que Santa Odila, em vida, ali parou e adormeceu, tendo a cabeça sobre uma pedra enorme. Quando despertou, achou-se ao lado de um pastor, que lhe ofereceu amavelmente um pouco de leite. Agradeceu, bebeu e foi-se embora. Depois de algum tempo, a pedra fez-se fonte. Jorrava agua. Meses decorridos, secou. Os anos passaram-se. Desde então, dessa fonte só corria agua em épocas de guerra e precisamente três meses antes da assinatura de paz. A lenda explica que Santa Odila, com a guerra, chora e noventa dias antes da conclusão da luta, são tantas as lágrimas, que a fonte derrama agua. O fenômeno foi constatado em 1871 e em 1918. Atualmente, está de novo chorando a fonte milagrosa.

UM VERSO

Mão direita — pensamento,
mão esquerda — coração:
— Para escrever sentimento,
preciso mudar de mão...

TITO DE BARROS

Audições:

Haideé Onrubia — Está despertando grande interesse nos meios artisticos e sociais da cidade a audição de declamação e a exibição de coreografia que a pequena paulista Haidée Onrubia realizara no próximo dia 21 às 21 horas no salão nobre do Clube Ginastico Português. Dona de uma excepcional vocação artistica, Haidée, que conta apenas seis anos de idade, vai interpretar versos dos nossos melhores poetas, exibindo-se tambem em músicas nacionais e estrangeiras. A festa de arte de Haideé Ondubia será realizada em homenagem à imprensa carioca.

QUEDA VIOLENTA

O estudante Carlos Azevedo de 16 anos e residente à rua D. Maria, 15 levou uma queda violenta à rua São José, 11, sofrendo fratura do frontal e comoção cerebral.

INDICADOR

DOS ESTADOS

Pará

HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

BELEM, 11 (Agencia Nacional) — Os jornais desta capital registraram com grande destaque a passagem do terceiro aniversario do Estado Novo, fazendo as melhores referencias ao chefe do Governo. Entre as varias comemorações do décimo aniversario do governo Getulio Vargas, destacou-se o grande programa radiofônico da noite de ontem, transmitido por todas as estações de radio local e do qual participaram as figuras mais expressivas das letras e das artes do Estado. Falaram, nessas ocasiões, as altas autoridades paraenses, que em frases significativas, expressaram sua opinião sobre as realizações do presidente neste dez anos de governo.

Alagoas

INAUGURAÇAO DE UM LEPROSARIO

MACEIO', 11 (Agencia Nacional) — Comemorando o décimo aniversario do governo do presidente Getulio Vargas, o interventor interino, sr. Correia Neves, inaugurou, ontem, o Leprosario do Estado, construido pelo governo federal.

Sergipe

COMEMORAÇÕES DO DECCENIO DA REVOLUÇAO NOS ESTADOS

ARACAJÚ, 11 (Agencia Nacional) — As comemorações do décimo aniversario do governo do presidente Getulio Vargas ontem levadas a efeito nesta capital, iniciaram-se com uma alvorada festiva, seguindo-se, às 9 horas, no grupo Escolar Barão de Maroim, a exposição dos retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Eronildes de Carvalho.

Em seguida, o chefe do governo estadual inaugurou o Lactario Municipal, construido pelo Departamento de Saude Pública. As 11 horas, teve lugar a inauguração da Escola Municipal Rodrigues Doria. Após outras solenidades, realizou-se, às 16 horas, uma grande concentração operaria, que constituiu espetáculo inédito em Sergipe nessa ocasião. O nome do presidente Getulio Vargas foi demoradamente aclamado pelos trabalhadores sergipanos.

INAUGURADO UM BUSTO DO CHEFE DA NAÇÃO

TERESINA, 11 (Agencia Nacional) — Revestiram-se de brilhantismo as comemorações do decenio do governo Getulio Vargas, ontem realizadas nesta capital.

Destacou-se, principalmente, a solenidade da inauguração do busto do presidente na Avenia Getulio Vargas, quando enorme massa de trabalhadores aplaudiu delirantemente o nome do chefe do Governo.

Noticias do interior do Estado, informam que reinou igual entusiasmo nas comemorações levadas a efeito em todos os municipios piauienses.

Ceará

AS COMEMORAÇOES DO DECENIO DA REVOLUÇAO

FORTALEZA, 11 (Agencia Nacional) — Com imponentes festejos encerraram-se, ontem, nesta capital e em todo o Estado, as comemorações do décimo ano de governo do presidente Getulio Vargas.

Enorme massa popular compareceu à missa campal rezada em frente ao palacio da Luz.

Em seguida, o interventor federal, acompanhado de altas autoridades, inaugurou a Escola Agricola, construida na atual administração. Alem do edificio central, a escola conta com seis pavilhões isolados, dotados de modernos laboratorios de pesquisas e experimentação.

Baía

BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 11 (Agencia Nacional) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, 17$500; mercado firme; algodão, fibra curta, arroba, 34$000; fibra media, sem cotação — mercado estavel: fumo em folhas, 15 quilos: terceira e "33", 15$000 a arroba; mamona, 10 quilos, 5$800, mercado firme; café tipo sete, 10 quilos, 9$200, mercado estavel.

Rio de Janeiro

INAUGURAÇAO DE RETRATOS

CABO FRIO, 11 (Agencia Nacional) — Com a presença de altas autoridades e grande massa popular, foram inaugurados, ontem, na sede da cooperativa dos Salicultores Fluminenses, os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto.

Durante a solenidade, o povo prorrompeu em demorados aplausos ao Chefe do Governo e ao interventor.

São Paulo

INTOXICADOS PELO CLORO

SAO PAULO, 11 (Agencia Nacional) — Na manhã de hoje, um operario da oficina mecânica situada à rua Monsenhor Andrade n.º 879, abriu um tubo de gás julgando-o vasio.

Em consequencia, as emanações de cloro causaram grave intoxicação em oito operarios, que foram socorridos por varias ambulancias. Todas as vitimas encontram-se hospitalizadas

Minas Gerais

O CENTRO AGRO-PECUARIO DE PATOS

BELO HORIZONTE, 11 (Agencia Nacional) — No mês de setembro último o Centro Agro-Pecuario de Patos, vacinou 40 animais, tendo tambem prestado serviços em diversas fazendas. O referido centro vendeu no mesmo periodo 540 doses de vacina contra a manqueira; 105 doses de vacina contra o pneumo-enterite; 23 ampolas de soro anti-aftoso; 8 ampolas de vacina anti-rabica; 160 doses de soro contra a batedeira.

O REBANHO CAPRINO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Agencia Nacional) — Segundo informa o Departamento Estadual de Estatistica o rebanho caprino de Minas Gerais era representado em 1939 por 406 mil cabeças, contra 39? mil no ano anterior. A criação de cabra representa dois decimos da pecuaria mineira. A distribuição desse rebanho caprino pelas diversas zonas do Estado é a seguinte: centro, 36.200 cabeças; norte, 5.300; nordeste, 40.500; leste, 27.500; mata, 106.000; sul, 86.000; oeste, 19.000; triangulo, 28.000, noroeste, 8.100. A municipio onde essa criação é mais vultosa é Caratinga, com 9.000 mil cabeças, seguindo-se Cambuí, com 6.000.

MISSA CAMPAL EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 11 (Agencia Nacional) — Esta cidade comemorou festivamente o primeiro decenio da Revolução de outubro fazendo realizar uma sessão civica no Teatro Central, na qual tomaram parte altas autoridades municipais e as figuras representativas dos meios intelectuais e sociais do municipio. Falaram o capitão Eduardo Faustino da Silva, representando o Exército, o sr. Osvaldo Mascarenhas, em nome das classes patronais, da Associação Comercial e do Centro Industrial. Por último usou da palavra o prefeito Rafael Ciriliano, que afirmou terem os problemas nacionais encontrado no novo regime um alto sentido de compreensão para a felicidade e a garantia do novo brasileiro. Na manhã de ontem realizou-se entre outras solenidades, grande missa campal assistida por enorme massa popular.

Santa Catarina

VIAJOU PARA PORTO ALEGRE O SR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, 11 — (Agencia Nacional) — Afim de assistir às comemorações do bi-centenario de Porto Alegre, seguiu hoje para aquela capital o interventor Nereu Ramos, que se fez acompanhar do prefeito de Florianópolis, sr. Mauro Ramos.

Paraná

O TRIGO E UM TECNICO URUGUAIO

CURITIBA, 11 — (Agencia Nacional) — Noticias de Ponta Grossa informam haver chegado àquela cidade o sr. Gustavo Fycher, técnico uruguaio em assuntos referentes à cultura do trigo. O senhor Fycher foi contratado pelo governo brasileiro para observar os trabalhos que vem sendo executados na Estação Experimental de Cereais e Legumes, daquela cidade.

UM PREMIO PARA A CORRIDA AUTOMOBILISTICA

CURITIBA, 11 — (Agencia Nacional) — O prefeito desta capital acaba de instituir o premio de um conto e quinhentos mil réis para o corredor brasileiro que vencer a corrida automobilistica Rio-Porto Alegre, parte integrante do programa de festejos comemorativos do bi-centenario da capital gaucha.

VIAJA O SECRETARIO DA FAZENDA

CURITIBA, 11 — (Agencia Nacional) — Viajando de automovel, seguiu para Porto Alegre o senhor Oliveira Franco, secretario da Fazenda, que representará este Estado nas comemorações do bi-centenario da capital gaucha.

Rio Grande do Sul

REGRESSOU O PREFEITO DE SÃO LEOPOLDO

PORTO ALEGRE, 11 — (Agencia Nacional) — Regressou da capital da Republica o cel. Teodomiro Porto Fonseca, prefeito do municipio de São Leopoldo, que ali fora tratar de assuntos relativos ao seu municipio. Falando à imprensa, o coronel Teodomiro Porto Fonseca declarou que foi aprovada pelo presidente da Republica a construção da Usina Central de Salto, com uma força de 85 mil cavalos, cujas obras serão imediatamente iniciadas.

EM MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 11 — (Agencia Nacional) — Foram disputadas ontem, no Hipódromo dos Moinhos de Vento, as duas milhas do grande pareo "Bento Gonçalves", a prova máxima do turfe riograndense.

Ali estiveram reunidos os mais destacados elementos da sociedade local, além de grande multidão.

O movimento de "poules" elevou-se a 350:575$000.

Contrariando a expectativa geral, "Glorious", o grande favorito entrou em 5.º lugar.

UM CREDITO PARA PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 — (Agencia Nacional) — O ministro da Justiça comunicou ao chefe do governo estadual que o presidente da Republica aprovou o crédito de dez mil contos para a Prefeitura de Porto Alegre, destinado à construção do Hospital de Pronto Socorro, do Centro de Saude e do novo edificio da Municipalidade.

OS DISCURSOS DO PRESIDENTE VARGAS

(Conclussão da 2ª página)

faturas. Os algarismos que expressam o aumento do comercio interior são todavia, tranquilizadores. Os negocios aceleram o ritmo em varios setores de atividade e os capitais em giro crescem. As trocas interestaduais são maiores e oferecem plena compensação às perdas do comercio exterior.

As industrias novas, aproveitando materia prima mineral, são numerosas, e entre elas cumpre mencionar a da celulose, que está sendo ampliada para ficar em condições de produzir em quantidade e qualidade o que baste às nossas necessidades, inclusive o papel de imprensa.

Este surto magnífico, que justifica o otimismo geral, não se operou por certo espontaneamente, sem o apoio direto do poder público. Pelos institutos de crédito facilitaram-se fundos para a instalação e ampliação de industrias que interessavam à defesa nacional ou concorriam para assegurar o equilibrio da nossa balança comercial. A mobilização de capitais nacionais, o desenvolvimento dos bancos regionais, bem como o auxilio direto a diversas lavouras — café, cacau, mate, arroz, açucar — contribuiram para a estabilidade da nossa economia.

Atualmente, é diretiva assente, já traduzida em fatos, estender às republicas sul e centro-americanas a exportação de manufaturas e adquirir materias primas que provenham de fontes mais distantes de abastecimento.

Devemos chamar a atenção dos industrialistas para a necessidade de cooperarem com o Governo na abertura de novos mercados, padronizando os seus produtos e lançando marcas que satisfaçam os consumidores. Para conservar esses mercados faz-se mister persistencia e boa vontade, porque cada dia mais se estreitam os laços de solidariedade economica e politica das Américas.

NOVAS BASES DA ECONOMIA NACIONAL

A atividade deste decenio, depreende-se claramente dos algarismos enunciados, revela um fato de importancia transcendente: o valor da produção industrial mostrou-se superior ao da produção agricola. Isto quer dizer que o país atingiu a sua fase de crescimento equilibrado, forrando-se pouco a pouco à dependencia economica, que é caracteristica dos produtos exclusivos de materias primas e gêneros de alimentação.

Já atingimos o grau de adiantamento suficiente nas industrias de transformação e, por felicidade, vimos o nosso esforço coroado de êxito, no preparo das bases de uma etapa superior de desenvolvimento.

O Estado Novo venceu os arraigados preconceitos que vigoraram, em materia economica, durante cincoenta anos, e que nos chumbavam à situação de país semi-colonial, votado fatalmente a vender produtos da terra e comprar manufaturas. Os especiosos argumentos que alimentavam o tema dos agraristas sistemáticos eram, em resumo, assim concebidos: Não temos combustiveis minerais, — carvão e petroleo — e, consequentemente, apesar da abundancia de ferro, não podemos ser um país industrializado; resta-nos exportar os minerios como materia prima e comprar as máquinas; o nosso parque fabril deve reduzir-se a pequenas industrias de consumo, concentradas nas zonas de maior densidade demográfica, sob a proteção das barreiras alfandegarias.

As pesquisas dos dois últimos anos destruiram, por completo, essas idéias falsas. O petroleo, que se proclamava inexistente em territorio nacional, jorrou nos poços de Lobato, e, graças à persistencia do Governo, dará, em breve, uma boa quota do consumo atual. Como as prospeções são recentes e não se improvisam as instalações dessa natureza, atacamos o problema por outro lado, lançando a estrada de ferro Brasil-Bolivia, que nos levará a incrementar a produção, nesse país amigo, pelo acesso facil aos seus vastos e conhecidos lençóis de combustivel liquido. Quanto ao carvão, viu-se, em dez anos, decuplicada a produção, como resultado das medidas governamentais, e inteiramente assegurado o fornecimento de coque metalúrgico para a industria siderúrgica.

Com tais premissas não pode haver dúvida sobre o êxito das nossas industrias básicas, que permitirão ao país agrario, preso aos azares do mercado mundial, bastar-se a si mesmo. Isso quer dizer, noutros termos: — capacidade para fabricar máquinas em geral, de modo que a propria agricultura, de extensiva e rotineira, possa passar a intensiva; possibilidade de forjarmos os instrumentos da nossa defesa, motores para os aviões, navios para a frota, trilhos, locomotivas e automoveis para as nossas estradas.

Falando, neste momento, aos homens que vivem precisamente votados ao labor industrial, não falamos apenas ao seu raciocinio, mas tambem ao seu sentimento de brasileiros. Ferro e carvão para produzir o aço das nossas máquinas, petroleo para movimentá-las, são as aquisições fundamentais desta fase da vida nacional.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL

A projeção internacional do Brasil ampliou-se de forma notavel nos dez últimos anos e exprime a justificada confiança com que os outros paises encaram as nossas atitudes de correção e lealdade.

Chamados a intervir em dois importantes diferendos internacionais na América do Sul, vimos coroadas de êxito as nossas gestões no incidente de Leticia e na guerra do Chaco. Tomamos parte relevante nas três reuniões pan-americanas de Buenos Aires, Panamá e Havana, onde os nossos pontos de vista alcançaram sempre aprovação, e, há pouco, lançamos a idéia, recebida com manifestações de geral regozijo, de reunir, na Amazonia, uma conferencia das nações limitrofes, interessadas nos problemas de tráfego da grande arteria fluvial.

As demarcações de fronteiras foram levadas a termo, e, com as assinaturas dos últimos protocolos, completou-se o trabalho da integração territorial.

Na guerra desencadeada noutros continentes, guardamos posição de estrita neutralidade, louvada até pelos contendores, e assim pretendemos continuar, sem prejuizo dos nossos compromissos de completa solidariedade com o programa de defesa dos paises americanos.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA TERRA

As realizações já ultimadas, o grande esforço despendido para organizar a economia e tirar maior rendimento das atividades produtivas constituem, apenas, as premissas da obra maior que é a reconstrução nacional.

As minhas últimas excursões no centro do país, no extremo norte e no nordeste foram de excepcional proveito.

Viajando e conhecendo por observação direta toda a extensão do nosso territorio, senti de perto as necessidades de cada região, facilitando, assim, o planeamento geral das iniciativas do poder público.

Quando fizermos, proximamente, a reunião dos delegados estaduais do poder central na Conferencia de Economia e Administração, poderemos assentar quais as tarefas mais urgentes de cada região. No centro, a carencia de transportes, o aproveitamento das vias fluviais, os meios de acesso às riquezas do sub-solo serão as preocupações dominantes, conjugadas com os esforços para acelerar o povoamento. No norte, o reagrupamento das populações, o combate as endemias, a valorização e industrialização dos produtos nativos, com a melhoria das comunicações e transportes, constituirão nucleo do esforço geral, da União, dos Estados e municipalidades. No nordeste, onde já são vultosas as inversões de dinheiro público, em obras de fixação da população, é preciso prosseguir nos rumos traçados — açudagem, irrigação, estradas e policultura. No sul, onde se acham localizadas as maiores lavouras e cerca de 80 o/o das industrias, persistiremos na obra encetada, de apoio aos empreendimentos produtivos.

Todos esses trabalhos, isolados, dirigidos segundo o criterio das regiões geo-economicas, denotam a realidade que precisamos modificar, com empenho sistemático: — o Brasil ainda não constitue um corpo economico homogêneo. Até agora não foi possivel articular completamente a faixa litoranea com o oeste, nem o norte com o sul, independentemente do caminho marítimo. A unificação de processos de produção, a nivelação técnica, a homogeneidade economica dependem, em última instancia, de dois problemas que o Estado Novo resolveu: — o da industrialização intensiva, com o fabrico de máquinas, que é consequencia da grande siderurgia, e a exploração do combustivel liquido mineral, tornando possivel alimentar as nossas máquinas sem recorrer à importação de carburantes.

Vencidos esses grandes obstáculos de natureza material, equipado satisfatoriamente o país e melhorado o nivel técnico, poderemos, então, abordar as enormes tarefas de sanear, educar e civilizar, numa palavra, valorizar o homem e a terra.

O que vi e o que existe no país reclama a atenção e o interesse de todos os brasileiros, na administração, nos negocios, no comercio, na industria.

Pela vastidão do país, mal dotado de transportes e comunicações, existem nucleos excelentes de povoamento, aos quais só falta melhorar a capacidade de produção e valorizar o esforço pela subsistencia. O fraco poder aquisitivo desses nucleos, fechados no estreito circulo da economia doméstica, está em função do isolamento e da carencia de escolas e conhecimentos técnicos. E' nossa obrigação reanimar-lhes o crescimento, elevar-lhes o nivel de vida, pela educação, pelo saneamento, pelo trabalho remunerativo. Entre eles se encontram, como bem sabeis, familias prolificas e laboriosas, sem estimulos para criar e produzir.

O problema da infancia é, em nosso país, dos mais urgentes. As geração que dirige a vida nacional cumpre enfrentá-lo corajosamente. Precisamos dominar as endemias para que, dentro de pouco, a media de crescimento da população melhore e o seu rendimento economico alcance os coeficientes dos paises civilizados. Fixando o homem à gleba saneada e produtiva, dando-lhe educação apropriada no meio rural, evitaremos o éxodo dos lavradores e a fuga dos elementos jovens e animosos, desviados do campo para as grandes cidades, com a ilusão de uma existencia facil e confortavel.

Para a consecução desses objetivos invoco o concurso das classes produtoras, empregados e empregadores.

Lembro-lhes a conveniencia de não deixarem as fábricas sem escolas de oficio e a necessidade de organizarem o repouso do trabalho e o aproveitamento das ferias em condições sadias e agradaveis.

* * *

Senhores:

Ao concluir estas considerações e consignar os meus agradecimentos pela solidariedade compreensiva e certa que me ofereceis, desejo dizer que tudo quanto se tem feito e o muito que resta por fazer constituem apenas os meios para alcançarmos objetivos mais altos.

Reformas politicas, empreendimentos industriais, tarefas educacionais não teriam sentido se não se processassem em função de um ideal superior. E esse ideal é o de realizar a unidade moral e a unidade economica da Nacionalidade, consolidando e acrescendo o seu poder defensivo.

Para tanto, abatemos todas as forças de desagregação — os partidos politicos, os regionalismos, os privilegios de casta e os proprios simbolos particularistas das pequenas patrias. Temos uma só bandeira porque a Patria é única.

Os brasileiros, de um extremo a outro do nosso vasto territorio, devem sentir-se em perfeita fraternidade, unidos pelos vinculos culturais, morais e economicos.

Quando em todos os recantos, em todas as latitudes cada brasileiro mobilizar as suas energias no empenho decidido de formar uma verdadeira comunidade de idioma, de sentimentos, de interesses e de ideais, poderemos exclamar com orgulho: — O Brasil é uma grande e poderosa Nação.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje:

Programa organizado pela Radio Vera Cruz com o concurso de Marieta Lopes de Sousa, Analia Castilho, Ida Gameiro, Vicente Mitchell, Ilka Barroso de Freitas, Jandira Mendes, Eunice Barros, Mozart Bicalho e Osvaldo Silva.

1 — F. Gomes, Lorito; 2 — Alberto Nepomuceno, Tu és o sol; 3 — Mozart Bicalho, Stela Matutina; 4 — Carlos Gomes, Mia Piccirela; 5 — Carlos Gomes; Aria da Opera "Lo Schiavo"; 6 — Puccini, Aria da Opera "Madame Butterfly".

AS COMEMORAÇÕES DO DECENIO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA EM BERLIM

NA IMPRENSA E NO RADIO

BERLIM, 11 (T. O.) — O "Voelkischer Beobacht", na sua edição de ontem, insere um extenso artigo, que se supõe ser de autoria de uma alta personalidade alemã, artigo esse dedicado ao "10 de Novembro", brasileiro data em que se implantou no Brasil o "Estado Novo".

Nesse artigo o orgão oficial do Partido Nacional-Socialista traça um paralelo entre os dois movimentos politico-sociais, o alemão e o brasileiro, dizendo entre outras coisas:

"Da mesma forma como o Fuehrer na Alemanha, o senhor Getulio Vargas compreendeu perfeitamente que algo havia de mudar na máquina governamental do Brasil, cuja marcha normal estava sendo estorvada pelo parlamentarismo antiquado. O Chefe do Governo brasileiro viu que era impossivel governar um pais na era moderna cingindo-se a normas que em vez de impulsionar, serviam apenas para inutilizar todos os esforços e levar a nação pela senda da ordem, e "progresso", lema esse que se acha inscrito na Bandeira Brasileira. O sr. Getulio Vargas compreendeu que a verdadeira democracia, o governo do povo pelo povo não se encontra refestelada nas poltronas douradas dos parlamentos, mas sim na simples e pura boa vontade de um chefe, que apenas tem em vista o bem-estar do seu povo. E o sr. Getulio Vargas mediante sua responsabilidade pela hora histórica que se apresentava ao Brasil, não recuou, dando ao Brasil em 10 de Novembro de 1937 um novo regime com uma nova Constituição, na qual não há lugar para diferenças, centro-cracias ou esquerdismos, mas sim unicamente para todo o povo-cracia, isto é, como a concepção de "povo na sua totalidade" em grego é "demos" para a verdadeira democracia.

Desde aquele dia, o sr. Getulio Vargas livre das peias do parlamentarismo entregou-se de corpo e alma a sua missão de servir ao Brasil. Em todos os terrenos da vida brasileira, nota-se a mão benfazeja do governo Getulio Vargas. Bastariam duas grandes obras para consagrar definitivamente esse grande estadista sul-americano, — duas obras que aliás perfazem os fundamentos de uma nação a obra militar e a obra social.

A obra militar; jamais antes do sr. Getulio Vargas, presidente brasileiro algum havia discernido o panorama grandioso que oferecem as forças armadas de um pais. Elas não apenas são dispensaveis para a defesa de uma nação, mas ainda lhes cabe uma profunda obra educacional. Nos tempos que correm, que a mocidade se vê exposta a tantos perigos decorrentes da "vida moderna", o ambiente sadio e disciplinado do quartel constitue um dique intransponivel contra a maré avassaladora da desintegração moral da nossa época. E foi o sr. Getulio Vragas que deu as forças armadas brasileiras um meio de atender as suas finalidades. O uniforme foi reintegrado no seu verdadeiro papel nacional, sendo hoje de novo o "traje de honra" do Brasil, como já o havia sido nos tempos dos Caxias e dos Barrosos.

A obra social: os presidentes antes do sr. Getulio Vargas haviam geralmente encarado obra social como um mero assunto policial. O sr. Getulio Vargas compreendeu que sem solucionar o problema socail, não poderia haver ordem nem progresso. A insatisfação das classes menos abastadas roe os alicerces da estrutura do Estado, até desmoronar. A satisfação destas classes constitue o esteio da estrutura do Estado que assim vencerá todas as dificuldades que se anteporem à marcha do seu caminho histórico. De como solucionou o sr. Getulio Vargas o problema social, de como se acham satisfeitas as classes que produzem a riqueza do pais, dão conta os últimos telegramas que nos chegam do Rio de Janeiro sobre a grandiosa manifestação prestada ao sr. Getulio Vargas pelas classes operarias do pais, ante hontem, véspera do Terceiro Aniversario do Estado Novo. Por aquela manifestação, na qual dezenas de milhares de operarios e operarias exteriorizaram a sua manifestação pelo novo regime brasileiro, agitando bandeirinhas com as cores nacionais, demonstrou-se que o sr. Getulio Vargas conseguiu com êxito, levar a efeito a sua tarefa, tambem quanto a obra social".

O orgão Nacional-Socialista termina o seu artigo com as seguintes palavras: "Na Alemanha, antes de Adolf Hitler, perguntando-se a qualquer alemão pela sua nacionalidade, infalivelmente, responderiam: sou prussiano, sou bávaro, sou saxão, sou badense, etc., conforme a provincia alemã, na qual havia visto pela primeira vez a luz do dia. Isto agora terminou. Hoje, em dia, qualquer um responde: sou alemão. Até mesmo neste fator, existe uma analogia entre o Brasil e a Alemanha. Antes de Getulio Vargas perguntando-se a qualquer brasileiro pela sua nacionalidade, ele responderia nomeando o seu Estado Natal. Hoje em dia, todos respondem unisonos: Sou Brasileiro! Como Adolf Hitler nacionalizou a Alemanha, Getulio Vargas, com a sua obra de brasilidade, nacionalizou o Brasil".

NO RADIO

BERLIM, 11 (T. O.) — O radio alemão associou-se, ontem à noite às homenagens ao Brasil por motivo do aniversario do estabelecimento daquele pais de um novo regime, fazendo irradiar uma transmissão especial, dedicada inteiramente à data de 10 de Novembro. A Orquestra Filarmônica de Berlim executou varias peças brasileiras, entre elas a Protofonia do "Guarani" da autoria de Carlos Gomes, proferindo em seguida uma alta personalidade alemã uma alocução, alusiva à data. A bela transmissão terminou com a execução do Hino Brasileiro, cantado impecavelmente pelo grande coro do Lehrergesangsverein, acompanhado de grande orquestra.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando, a titulo provisorio, à Companhia Itatig, a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais em terrenos dos municipios de Sobrado, Laranjeiras, Rosario e Maroim e numa area de 1.353 hectares, situada no municipio de Aracaju, todos no Estado de Sergipe; Francisco Matarazzo Junior a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais em terrenos situados no municipio de Rio Clario, Estado de São Paulo; a Companhia Itatig, a pesquisar jazidas de erenito betuminoso, em terrenos do municipio de Guarei, Estado de S. Paulo.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1940

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL. — Apresentou-se, hoje, o sr. general Cristovam de Castro Barcelos, por ter vindo tomar parte nas comemorações do 10 de novembro e regressar a Juiz de Fora.

REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. — O sr. ministro convida os excelentissimos senhores generais e oficiais para receberem o excelentissimo senhor general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que chegará a esta capital, de regresso dos Estados Unidos da América do Norte, a 13 do corrente, pelo vapor Argentina.

— Logo após o desembarque os oficiais se dirigirão ao Clube Militar (Avenida Rio Branco), onde será oferecida uma recepção pelo excelentissimo senhor ministro da Guerra.

ETAPAS DE ENFERMEIROS MILITARES. — O chefe do Serviço de Fundos da Oitava Região Militar, em radiograma n.º 72, de 24 de agosto último, consulta se devem ser pagas as "etapas" de enfermeiros militares pelo crédito existente naquele Serviço, à conta da Verba 1 — S/c. n.º 31, e pede que se indique a sub-consignação por que devem ser pagas as "diarias" constantes do artigo 131, letra E, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Em solução, declara o excelentissimo senhor ministro:

a) — Relativamente às etapas, o Aviso n.º 3.933 — Etap. 4, de 21 de outubro último, esclareceu não mais serem devidas;

b) — Autorizo a Diretoria de Fundos do Exército a pagar pela Verba 4 — Eventuais — S/c. n.º 1, até o limite de 160:000$000 (cento e sessenta contos de réis), as despesas provenientes de direitos criados pelo novo Código de Vencimentos e Vantagens, para as quais não haja consignada Verba apropriada no orçamento vigente. A despesa resultante do Aviso n.º 4.046-628, de 1.º do corrente, será computada nesse limite.

FERIAS A FUNCIONARIOS. — Concedo as ferias regulamentares, a partir de hoje, aos seguintes funcionarios:

José de Castro Santana, revisor, classe G; e operarios de artes gráficas da classe F — Manoel Barbosa e Emanuel da Rocha Araujo, e classe B, Valdemar Rodrigues dos Santos, todos com exercicio na Imprensa Militar.

(a.) — General de Brigada VALENTIM BENICIO DA SILVA, Secretario Geral.

CONFERE: — Coronel FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

PERMISSÕES. — Esta Diretoria concede as seguintes permissões:

a) — Ao coronel Flavio Augusto Nascimento, do 5.º Regimento de Infantaria, para gozar as ferias nesta capital;

b) — Aos capitão Aldevio Barbosa de Lemos, primeiros tenentes Volfango Teixeira Mendonça, Nilo Queiroz Lima e Leonel Mauricio Leão Queiroz e segundo tenente Dalmar Freire Capibéribe, todos do III/4.º Regimento de Infantaria;

c) — Ao terceiro sargento José Monteiro Salgado, do 17.º Batalhão de Caçadores, à disposição do Serviço de Transmissões Regional, para gozar as ferias nesta capital;

d) — Ao sub-tenente José Ribeiro Campos, do 3.º Regimento de Infantaria, para gozar as ferias em São João Del-Rei — Minas Gerais;

e) — Para gozarem as ferias nas localidades abaixo, aos sub-tenente João Fernandes Bestetti, em Descalvado — São Paulo; terceiro sargentos José Bezerra Leite, em Juiz de Fora; José Braga da Costa, em São Paulo, e José Passos Neto, em Curitiba; cabos Esberard Alves Balbino Filho, em Alegre — Espirito Santo; Raimundo Falcão, em São Paulo; Elba José Viana, em Vitoria — Espirito Santo; Miguel Brante, em Curitiba, e Osvaldo Adolfo Engelhardt, em Curitiba; soldados Paulo Gonçalves, em Paulo de Frontin — Estado do Rio; Lucio Fioravante, em Curitiba; Francisco Xavier Monerat, em Porto Novo — Minas Gerais; Joaquim Felipe Casemiro, na Paraiba do Sul — Estado do Rio, e Desditoso João Gusso, em Curitiba;

f) — Ao soldado José Domingos dos Santos, do Batalhão Escola, para gozar suas ferias em São João Del-Rei — Minas Gerais.

(a.) — General de Brigada, ANTONIO FERNANDES DANTAS, Diretor.

CONFERE: — Tenente-Coronel FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Saude

INSPEÇÃO DE SAUDE. — A Junta Militar de Saude inspecione, por solicitação da Diretoria de Infantaria e para fins de promoção, o tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, chefe do Gabinete da Diretoria de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo o capitão médico dr. Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, para substituir na Junta Militar de Saude o capitão médico dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, na sessão em que este último oficial seja inspecionado para efeito de promoção.

ORDEM SOBRE OFICIAL. — Assuma interinamente a chefia da Terceira Sub-Secção da Terceira Secção desta Diretoria, enquanto durar o impedimento do respectivo chefe, o capitão médico dr. Carlos Pereira Lima.

PERMISSÃO. — De acordo com o aviso n.º 330, do R. I. S. G., concedo permissão:

Para gozar ferias nesta capital e em Recife, ao capitão médico dr. Lourival Cesar de Rezende, do 11.º R. C. I. (Radio n.º 2.411, do comandante interino da Nona Região Militar).

— Para gozar ferias nesta capital e em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, ao primeiro tenente médico dr. Napoleão Lidio Teixeira, do H. C. C. R.

(a.) — Coronel Médico Dr. JOÃO AFONSO DE SOUZA FERREIRA, Diretor interino de Saude do Exército.

CONFERE: — Tenente-Coronel Médico Dr. PAULINO BARCELOS, Chefe do Gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Sejam inspecionados de saude pela Junta Militar de Saude deste Quartel General:

Primeiro tenente Edmundo da Costa Neves, da A. D/1, para fins de promoção.

— Soldados Luiz Gomes da Silva, Alvaro Dal Globo, Izaias Pereira e Calipio Santana, todos do Batalhão de Guardas e para fins de engajamento.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude deste Quartel General, foram julgados:

APTOS PARA O SERVIÇO DO EXÉRCITO: — Capitão Mario Gameiro, do Estado Maior das Regiões, para fins de promoção.

— Primeiro sargento Raimundo Rosa, segundo sargento José de Assis Ribeiro, terceiros sargentos Sebastião Rodrigues da Mota, Natanael José Veloso, Eugenio Valter Sutil da Rocha, Bernardino de Souza, Dagoberto Mendes de Araujo e Aristeu de Andrade, todos do 1.º R. C. D.; primeiro sargento Oscar Moreira, segundo sargento Montano Emerenciano Filho, soldado Josias Campelo, todos da 1.ª F. I. R.; terceiros sargentos Ederson Evelin Soares, Antonio Januario da Silva, primeiros cabos Irineu Moreira Távora, Benedito Pinto e Silva e Tomaz Pedrosa, cabos Ramalho Dela Bianca, Frederico Rodrigues Torres, Raimundo Nonato de Santana, todos do 2.º Batalhão de Caçadores; segundos sargentos Lourenço Lage e Francisco Rimoli, terceiro sargento Raimundo Aragão, soldados José Lira dos Santos, Dorival Aires, Clodoaldo Gomes Palmeira e Benedito Sacramento, todos da Companhia do Quartel General do Exército; soldado José Luiz Sobrinho e cabos Aurelio Paim e Benedito João Antonio, todos da Escolta desta Região; todos para fins de engajamento.

INCAPAZ TEMPORARIAMENTE, PRECISANDO DE SEIS DIAS PARA O SEU TRATAMENTO: — Civil Alvaro de Castro Rocha, para fins de verificação de praça voluntariamente no Batalhão de Guardas.

SERVIÇOS DIARIOS. — SERVIÇO PARA O DIA 12 — (TERÇA-FEIRA) — DIA AO QUARTEL GENERAL: — Oficial de dia: — Segundo tenente Sabino F. da Silva, da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Auxiliar do oficial de dia: — Segundo sargento Fidudo de A. R. dos Santos.

Telefonista de dia: — Soldado José Augusto da Fonseca.

UNIFORME 5.º

AUXILIAR DO OFICIAL DE DIA AO QUARTEL GENERAL — ALTERAÇÃO. — Entrou sábado, dia 9 do corrente, de auxiliar de oficial do dia a esta Quartel General, o terceiro sargento José Martins em substituição ao dito Antonio Menezes dos Santos, ambos do Contingente deste Quartel General.

(a.) — General de Divisão FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR.

CONFERE: — Coronel ALVARO AREIAS, Chefe do E. M. R.

A inauguração da Exposição Retrospectiva do Exército

(Conclusão da 1ª pagina)

tra prestava a S. Ex. minuciosas explicações. A cada passo, trocando impressões com o titular da Guerra e oficiais do Exército e Marinha presentes, o Presidente da República, sem o maior interesse examinava todos os detalhes da magnifica iniciativa das classes armadas.

Os trabalhos da Diretoria de Engenharia, desde a construção do novo Quartel General do Exército e da Escola Militar de Resende, até as obras da nova fábrica de polvara de Base de Piquete, foram mostrados ao Chefe do Governo, com explicação de todos os detalhes técnicos.

A certa altura, diante da maquete e plantas da Escola Militar, o general Eurico Dutra informou.

— "As obras estão quase concluidas, de modo que, dentro em breve, poderemos aí instalar os cursos da Escola de Realengo. Vai ser o maior estabelecimento de ensino da América do Sul".

A exposição dos trabalhos realizados pelos Batalhões Rodoviários a construção, no interior do Brasil, de centenas e centenas de estradas, foi examinada, com muita atenção pelo Presidente Getulio Vargas.

O movimento do Ensino

No setor da Inspetoria do Ensino Militar, que apresenta ótimos gráficos e luxuosos "stands", o Chefe da Nação impressionou-se com as seguintes cifras, que marcam o movimento escolar militar, respectivamente, em 1930 e 1940" 1.406 e 19.904.

A Escola Militar organizou, aí, uma sala onde exibe preciosos documentos que lhe foram ofertados por delegações estrangeiras, assim como diversos bronzes e o seu Livro de Ouro, com as mais elogiosas referencias. A sua organização e atividades.

O general Pedro Cavalcanti, que se fazia acompanhar de grande numero de professores, mostrou ao Presidente Getulio Vargas o trabalho do Colegio Militar, uma outra serie de estabelecimentos está tambem ali representada, inclusive a Escola Tecnica do Exército e a Escola de Geografos, outras duas instalações do quadro do Ensino Militar de que se orgulha o pais.

Na Diretoria de Saude

As dependencias da Diretoria de Saude apresentam varios "stands" de seus laboratorios, principalmente vacinas.

Mais adeante, o Presidente da Republica se deteve no exame dos trabalhos da Diretoria de Intendencia.

Obras sobre os vultos militares e civis da nossa Historia

Na Biblioteca Militar o Presidente foi cumprimentado pelo general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, que mostrou o arquivo e toda a coleção de obras de divulgação que o Ministerio realiza em torno de todas às personalidades que trabalharam por um Brasil maior e mais culto.

Folheando um exemplar da Biblioteca sobre Caxias, o Presidente Getulio Vargas achou bastante interessante o trabalho que assim se efetua, acentuando que sempre acompanhou atentamente a publicação dessas obras.

As atividades do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

O C. P. O. R. tambem organizou, na Exposição, um "stand" com uma serie de gráficos osbre suas atividades, evidenciando a grande difusão que os referidos cursos vêm alcançando e o interesse que despertam no seio da mocidade brasileira.

Material bélico

A secção referente à Diretoria de Material Bélico honra e consagra, definitivamente, os trabalhos dos químicos, dos engenheiros e dos técnicos do Brasil. O respectivo diretor, general Artur Silo Portela, apresentou ao presidente Getulio Vargas todo o resumo dos trabalhos das fábricas de Bonsucesso, Andaraí, Juiz de Fora, Piquete, o Arsenal de Guerra General Câmara, do Rio Grande do Sul, etc. A Fábrica de Viaturas de Curitiba, por exemplo, expõe miniaturas de todos os seus trabalhos, ocupando uma sala bem instalada com essas demonstrações de suas atividades. O general Silo Portela faz, tambem, uma rápida exposição sobre a organização de nossas fábricas de material bélico, mostrando maquetes e plantas.

A Aviação e seu desenvolvimento

No nono andar o presidente Getulio Vargas deteve-se no salão dedicado à Aviação. O general Isauro Reguera, diretor da Aeronáutica Militar, mostrou, inicialmente, ao chefe do Governo um gráfico sobre os trabalhos do Parque de Aviação e plantas sobre a localização de todos os regimentos das forças aereas espalhadas pelo pais.

Varios tipos de motores, inclusive o "M-9", que é fabricado no pais foram vistos, em seguida, terminando a visita pelo exame do gráfico sobre os trabalhos do Correio Aereo Militar. O aumento do transporte de correspondencia, desde a criação do serviço até o presente, é calculado na relação de 1 para 20.

O general Reguera acentuou que tudo isso revela o preparo dos nossos pilotos militares, dia a dia, asseguram para o Brasil a conquista de novas rotas aereas, mediante melhor conhecimento e melhores intercomunicações entre todas as regiões do pais, executando, assim, uma tarefa exemplar.

Troca de idéias com os oficiais

O presidente Getulio Vargas, nas diversas secções ou dependencias que percorria, trocava impressões com os oficiais encarregados das mesmas.

Na secção da Diretoria de Aeronáutica, o chefe do Governo palestrando com o coronel Guedes Muniz, mostrou-se sobremodo interessado pelos trabalhos de construção dos aviões "M-9" e "M-7", que esse oficial está intensificando. Tais aparelhos serão utilizados, especialmente, para instrução nos aero-clubes.

Pontes, estradas e ferrovias

Na secção ocupada pela Diretoria de Engenharia, examinando os gráficos, mapas e fotografias dos trabalhos dos diversos batalhões rodoviarios, o sr. Getulio Vargas formulou uma serie de considerações com o ministro Eurico Dutra e os demais oficiais, observandoo importantes obras realizadas ou em execução, como antes, estradas de rodagem e ferrovias.

As decorações do novo Edificio da Guerra

Um salão foi reservado para os trabalhos apresentados no concurso de pintura e decorações do novo edificio do Ministerio da Guerra, que o chefe do Governo examinou demoradamente, sobretúdo os vitrais com motivos exclusivamente militares, entre os quais — A Batalha dos Guararapes e a Guerra do Paraguai.

Outras dependencias

A visita, que demorou cerca de três horas, continuou pelos "stands" da Comissão Rondon; da Escola de Artilharia de Costa, que apresenta um alto relevo de todas as portificações da Baia de Guanabara; da nova Fábrica de Transmissões do Exército; do Serviço de Radio; do Serviço Geográfico; da Escola de Estado Maior e de outras repartições e estabelecimentos.

As industrias e fábricas que cooperam com o Exército

No ultimo andar, o presidente da Republica apreciou os trabalhos das firmas e industrias civis de todos os Estados que cooperam com o Exército. Cada uma apresenta um "stand", oferecendo o conjunto magnifica impressão.

Cerca das 14 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao gabinete do ministro da Guerra, onde foi servido um "cock-tail".

Pouco depois, iniciava-se o almoço oferecido pelo Exército ao chefe da Nação.

O almoço

A' esquerda do presidente Getulio Vargas sentaram-se os srs. Ministro Sousa Costa, Gustavo Capanema, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Landulfo Alves, Luiz Simões Lopes, general Meira de Vasconcelos, Francisco José Pinto, Mauricio Cardoso, Pedro Cavalcanti, Mendonça Lima, governador Benedito Valadares, general Almerio de Moura, almirante Graça Aranha, Guilherme Guinle, generais Cristovam Barcelos, Manuel Rabelo e Horta Barbosa, seguindo-se outras autoridades civis e militares.

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, tinha à sua esquerda os srs. ministro Osvaldo Aranha, Valdemar Falcão, Barros Barreto, general Raimundo Rodrigues Barbosa, interventor Ademar de Barros e Rui Carneiro. A' direita do ministro da Guerra tomaram lugares os srs. ministros Francisco Campos, Fernando Costa, almirante Castro e Silva, ministro Salgado Filho, Dom Aquino Correal, general Francisco José da Silva Junior, ministro Caio de Melo Franco e outros convidados civis e militares.

Ao "champagne" falou o general Eurico Gaspar Dutra, saudando o presidente Getulio Vargas.

O chefe do Governo respondeu num discurso em que salientou o importante papel que o Exército Nacional representa na historia e no panorama atual da Nação Brasileira.

O discurso pronunciado pelo ministro da Guerra

E' o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. general Eurico Dutra, ministro da Guerra:

DISCURSO DO MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA NO BANQUETE DO MINISTERIO DA GUERRA

"Exmo. Sr. Presidente da República. Exmos. Srs. Ministros. Exmos. Srs. Interventores e demais autoridades. Exmos. Srs. Almirantes e Generais. Meus senhores.

Mais uma vez, sr. presidente, tem o Exército a honra de contar com a presença de V. Excia. nas solenidades por ele promovidas para a condigna comemoração do dia 10 de Novembro.

No ano passado, com o honroso comparecimento de todos os interventores, estava V. Excia. em nosso intimo convivio, presidindo, entre outras inaugurações de estabelecimentos militares, a de novos pavilhões do Hospital Central do Exército.

Transcorrido um ano, nesta mesma data nacional, que já se tornou, da maneira muito expressiva, e com direitos adquiridos, uma verdadeira data do Exército, V. Excia. inaugura a Exposição do Ministerio da Guerra, onde se acha representada a nossa obra de governo de V. Excia. Pode, ainda, o eminente chefe da nação receber, hoje, as nossas homenagens, já na ala de frente do novo Quartel General — realização das mais arrojadas e significativas da sua dinamica e esclarecida administração.

Nos varios "stands" da Exposição recem-inaugurada, é exposta grande parte do que o Exército produziu, a partir de 1930, e, especial e notadamente, no Estado Novo.

Entre os novos empreendimentos, em materia de engenharia militar — construções de quartéis, fabricas, ferrovias, rodovias, escolas, hospitais, enfermarias, depositos, etc., espalhados pol todo o territorio nacional, dentre elas sobressaindo a nova Fábrica de Pólvora, em Piquete, e a nova Escola Militar, em Resende, pode V. Excia. apreciar, sr. presidente, avultando entre tudo o mais, como se tornam realidades as providencias tomadas pelo governo para que o Exército visse resolvido um problema que há dezenas de anos reclamava ser solucionado, a aquisição de material bélico.

Disse V. Excia. uma grande verdade quando afirmou uma vez que o máximo problema do Exército é o do material.

Não resta duvida que é ao Estado Novo, e particularmente a V. Excia., que se deve a solução de tão grave e relevante assunto, em que pese a dificuldade da situação financeira e a guerra na Europa.

E é assim, sr. presidente, que V. Excia. o Exército tem oportunidade de ver comprovado, em empreendimentos os mais imponentes e complexos, que, ano por ano, o Estado Novo vai balizando o seu caminho, com grandiosos marcos de pedra e de cimento armado, e cujos sinais inconfundiveis tão bem exprimem a fecundidade do seu trabalho e a alta significação do seu valor em relação à defesa nacional.

Nessas majestosas realizações materiais há tanto tempo exigidas pelo Exército, o Estado Novo encontra motivos os mais convincentes para atestar o acerto e a oportunidade de sua implantação, em momento histórico nitidamente percebido pela penetrante visão de estadista de V. Excia., a cujo lado formou, sem hesitação, o Exército Nacional, animado do desejo de poupar ao Brasil uma possivel revolução, superveniente de apaixonada campanha presidencial de recolocar a Revolução de 30, no seu leito definitivo e, preponderantemente, de traçar à nossa Patria seus verdadeiros rumos históricos, norteados pela conciencia nacionalista e pela realidade do Brasil e do Mundo.

Mas, acima dessas realizações, tão facilmente sentidas na sua magnifica materialidade, permito-me evocar outra, não menos importante, que possibilitou aquelas e que é apanagio do regime patrioticamente implantado por V. Excia. na data histórica de 10 de novembro de 1937.

Refiro-me à ambiencia de ordem e de confiança, que então se criou; no advento de paz, que vem perdurando em todo o pais, permitindo a tranquilidade dos lares, o maior rendimento do trabalho, o pleno desenvolvimento das atividades civis. E, de modo especial, a ausencia da antiga e periódica agitação politico-partidaria, tão nociva à vida dos quartéis, o que permitiu o Exército ver agora realizada normalmente a sua instrução, evidenciada em sua maior eficiencia e grandeza nas grandes manobras do Rio Grande do Sul e do Vale do Paraiba, para cujo maior brilho tanto concorreram o estimulo e a honra da presença do Chefe do Estado.

Com as inaugurações de hoje, que documentam os dez anos de incessante labor do governo de V. Excia., no Ministerio da Guerra, pode a Nação ter motivos de júbilo e de orgulho, certa de que não descançam e, antes, permanecem em constante vigilia, todos os que têm responsabilidades diretas na defesa do seu territorio e da sua soberania.

Vivemos um momento dramatico, universal, quando as atenções de todos os povos se concentram, nervosamente, no máximo problema da defesa nacional, como uma questão de vida e morte.

Assim, mais do que nunca se impõe o espirito de cooperação de todas as autoridades e forças nacionais, em convergencia para os altos interesses da segurança da defesa militar do pais.

Entre elas cumpre destacar o valor da colaboração dos governos estaduais, como ainda há pouco aconteceu com a interventoria em São Paulo, que pôs à disposição do Ministerio da Guerra um terreno e um edificio para a futura Escola de Cadetes na gloriosa terra bandeirante e tem acontecido com a Prefeitura do Distrito Federal, cuja cooperação tem sido das mais eficazes para a guarnição desta capital. Releva ainda salientar o concurso da industria civil.

Por sua vez, naquilo que lhe é possivel, sem prejuizo da missão precipua da força armada, o Exército está disposto, desde que lhe sejam oferecidos os respectivos quartéis pelos governos estaduais, a destacar ou a organizar no interior dos Estados, notadamente no Norte, Mato Grosso e Goiaz, companhias dos batalhões de caçadores, ora sediados nas suas capitais ou cidades de maior importancia.

E, ainda, a continuar a dar o devido amparo à industria civil para fins militares, assegurando-lhe a garantia de um consumo compensador.

E' a colaboração do Exército a mais num setor da atividade nacional alem do que tem feito relativamente à educação física no pais, à colonização e demarcação de fronteiras, à proteção aos nossos selvicolas, à nacionalização de regiões sulinas, à cooperação para ver solucionado o problema da siderurgia e do petroleo, ao combate ao analfabetismo, etc.

Seria desta vez, com aquelas providencias, uma cooperação eficaz à "marcha para o oeste" — colaboração geral que visa, antes de tudo, os supremos interesses nacionais, cuja hegemonia foi de forma tão expressiva consagrada pela Constituição de 10 de novembro, que hoje comemoramos.

Sr. Presidente:

E' com o mais justificado júbilo que, em nome do Exército, agradeço a presença de V. Ex. nesta solenidade — agradecimento extensivo a todas as demais autoridades, que nos dão a honra do seu comparecimento a este almoço.

Não preciso fazer nenhum apelo a V. Ex. a favor dos maiores cuidados do Governo em prol da segurança nacional. Todo o decenio governamental de V. Ex., e que o Brasil agora comemora como uma das décadas mais felizes e operantes da vida nacional, tem sido um esforço continuo e apaixonado pela maior eficiencia e prestigio das forças armadas do pais. E, como disse V. Ex. no discurso proferido no Arsenal de Guerra desta capital, no ano passado: "Nós nos compreendemos".

E', graças a essa mutua compreensão de V. Ex. com o Exército e do Exército com V. Ex., que resulta uma confiança inabalavel na nossa atividade e nos destinos e a certeza de que podemos trabalhar tranquilos, só preocupados com a nossa profissão, pois V. Ex., por maiores que forem as dificuldades, saberá sempre, com inteligencia e energia, ressalvar a nossa Patria de qualquer situação que possa vir perturbar o ritmo de trabalho e de tranquilidade a que o Exército se habituou. Mas, seja como for, V. Ex. poderá contar com o Exército Nacional, em qualquer contingencia a que formos conduzidos.

Tenho a grande honra de levantar a minha taça, bebendo pela felicidade pessoal de V. Ex., pela continuação de todas as prosperidades do Governo, pelo prestigio cada vez maior do regime e pelo engrandecimento da Patria Brasileira".

TURFE

ESPETACULAR TRIUNFO DE MARITAIN NO GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO", DIRIGIDO POR VALDEMIRO DE ANDRADE

Correspondeu a espectativa máu grado o tempo reinante, a corrida ante-ontem levada a efeito pelo Jockey Clube Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu assistencia bastante regular e animada.

O programa era atraente e tinha como principal prova o grande premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", em 2.400 metros e com a dotação de 30 contos, no qual estavam alistados Maritain, Midnight Revel, David, Viola e Southern Port, dos quais o starter deu pronta saida.

Southern Port foi impulsionado para a frente, colocando-se a seguir Maritain, Viola, Midnight Revel e David, ordem em que fizeram a primeira passagem, achando-se o lider com três corpos de contagem.

A corrida não teve alteração até aos 1.000 metros, ponto em que Maritain rapidamente aproximou-se de Southern Port e com ele parelhou, derrotando-o quando bem entendeu seu piloto. Assumindo o posto de honra, Maritain foi a pouco e pouco se destacando, enquanto Viola e Midnight Revel, inexplicavelmente as favoritas, não saiam do lugar.

Entrando na reta, o filho de Sparus, embora contido pelo seu piloto fugiu mais até atingir o disco com seis corpos de vantagem.

Southern Port que correu para auxiliar Viola, acabou em segundo, deixando a sua companheira em terceiro, a três corpos. Midnight Revel e David foram os últimos.

O vencedor que foi dirigido por Valdemiro Andrade, com a peculiar habilidade é tratado pelo competente Paulo Rosa.

As partidas foram boas e dadas ainda pelo sr. Alexandre Fernandez.

Das diversas carreiras eis o

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio PROFESSOR GUYON — 1.2?? metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

AZALEIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Sin Rumbo em Niágara, do senhor Durval Viana, 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
Afa, C. Morgado, 54 ks. . . . 2.º
Airuoca, P. Simões, 56 ks. . . . 3.º
Copa Roca, O. Serra, 54 ks. . . . 4.º
Atos, A. Dias, 56 ks. . . . 5.º
Pereira, A. Brito, 56 ks. . . . 6.º
Concheta, G. Costa, 54 ks. . . . 7.º
Quissamã, R. Freitas, 56 ks. . . . 8.º
Perereca, C. Pereira, 54 ks. . . . 9.º
Não correu Completo.
Tempo: 78 1/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 19$300
Dupla (23) . . . 35$100
Placés (6) . . . 12$500
" (4) . . . 15$800
" (9) . . . 19$200
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 31:570$000.
Tratador: Pablo Zabala.

2.ª Carreira — Premio PROFESSOR CHESTWOOD — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

ARA', feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Ufano em Viene, do senhor João S. Guimarães, 54 quilos, Artur Araujo . . 1.º
Iucoã, J. Santos, 54 ks. . . . 2.º
Zaidinha, G. Costa, 54 ks. . . . 3.º
Cetro, R. Benites, 56 ks. . . . 4.º
Rosenfeld, D. Ferreira, 56 ks. . . 5.º
Alada, A. Molina, 54 ks. . . . 6.º
Arioch, S. Batista, 54 ks. . . . 7.º
Kemal, H. Molina, 56 ks. . . . 8.º
Uruassu, J. Canales, 56 ks. . . . 9.º
Tempo: 106 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 121$400
Dupla (13) . . . 111$800
Placés (1) . . . 56$?00
" (6) . . . 34$900
" (2) . . . 56$700
Diferenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 30:550$000.
Tratador: Francisco Barroso.

3.ª Carreira — Premio PROFESSOR ALBARRAN — 1.100 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:

URUAIE', masculino, zaino, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock em Imira, do senhor F. J. Lundgren, 55 quilos, Julio Canales . . . 1.º
BOTUCATU', masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Termogene em Vera, da senhora Beatriz Rocha, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
Barulho, A. Molina, 55 ks. . . . 3.º
Capoeira, S. Batista, 53 ks. . . . 4.º
Astor, P. Simões, 53 ks. . . . 5.º
Camões, P. Gusso Fº, 56 ks. . . . 6.º
Campista, A. Brito, 53 ks. . . . 7.º
Veleda, D. Ferreira, 53 ks. . . . 8.º
Tempo: 91 2/5.
RATEIOS:
Vencedores (1) . . . 12$700
(4) . . . 10$900
Dupla (13) . . . 29$000
Placés (1) . . . 13$000
" (4) . . . 12$000
Diferenças: empate e dois corpos.
Movimento do pareo: 56:330$000.
Tratadores: De Uruaié: Gabino Rodrigues; de Botucatú: Lavinio Santos.

4.ª Carreira — Premio PROFESSOR CASPER — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

BUSTER KEATON, masculino, alazão, 6 anos, Argentina, por Bis em La Gorda, dos senhores P. Pinto e J. Rodrigues, 53 quilos, Artur Araujo . . . 1.º
Letonia, G. Costa, 52 ks. . . . 2.º
La Conga, S. Batista, 50 ks. . . . 3.º
Lilith, R. Benites, 55 ks. . . . 4.º
Faceta, A. Molina, 57 ks. . . . 5.º
Discordia, C. Brito, 55 ks. . . . 6.º
Oberon, V. Andrade, 53 ks. . . . 7.º
Não correu Oricana.
Tempo: 105 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 21$200
Dupla (12) . . . 18$900
Placés (1) . . . 13$400
" (3) . . . 14$400
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 65:980$000.
Tratador: Francisco Barroso.

5.ª Carreira — Premio SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — 1.000 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:

BIEN AIMEE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Faisca, do senhor Eugenio Ferreira Filho, 55 quilos, Herculano Soares . . . 1.º
Pervertida, V. Andrade, 55 ks. . . 2.º
Cotia, J. Ferreira, 55 ks. . . . 3.º
Imbé, S. Batista, 55 ks. . . . 4.º
Can Can, J. Canales, 55 ks. . . 5.º
Lisia, A. Molina, 55 ks. . . . 6.º
Porá, J. Mesquita, 55 ks. . . . 7.º
Dalila, G. Costa, 55 ks. . . . 8.º
Acatuia, P. Simões, 55 ks. . . . 9.º
Manola, V. Cunha, 55 ks. . . . 10.º
Bateria, L. Mezzaros, 55 ks. . . 11.º
Opalia, C. Pereira, 55 ks. . . . 12.º
Japeju, A. Henriques, 55 ks. . . . 13.º
Tempo: 63 3/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 78$500
Dupla (24) . . . 91$400
Placés (10) . . . 14$300
" (5) . . . 22$100
" (3) . . . 25$900
Diferenças: meio corpo e pescoço.
Movimento do pareo: 62:210$000.
Tratador: José Correia.

6.ª Carreira — Premio 2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA — 1.000 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000.

INHANDUI, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Ribatejo em Irapuá, do senhor Ernesto Picolo, 55 quilos, Andrés Molina . . . 1.º
Soberano, A. Araujo, 55 ks. . . . 2.º
P. Verde, V. Andrade, 55 ks. . . 3.º
Aventureiro, V. Cunha, 55 ks. . . 4.º
Polo, C. Pereira, 55 ks. . . . 5.º
Druso, G. Costa, 55 ks. . . . 6.º
Rui Barbosa, F. Biernasecky, 55 ks. 7.º
Galico, R. Freitas, 55 ks. . . . 8.º
Pitangui, A. Brito, 55 ks. . . . 9.º
Sanharó, J. Canales, 55 ks. . . . 10.º
Jurado, P. Simões, 55 ks. . . . 11.º
Tempo: 62".
RATEIOS:
Vencedor . . . 56$800
Dupla (14) . . . 41$700
Placés (9) . . . 16$800
" (1) . . . 12$300
" (3) . . . 30$600
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 90:480$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

7.ª Carreira — Premio PROFESSOR MARAINI — 1.600 metros — 6:000$000; 1:200$000 e 600$000:

ALCO, masculino, alazão, 6 anos, Uruguai, por Well Meant em Ma Petite, do senhor C. B. de Castro, 57 quilos, Valter Cunha . . . 1.º
Figurante, D. Ferreira, 52 ks. . . 2.º
Fair Day, L. Leiton, 54 ks. . . 3.º
Rigueira, P. Simões, 51 ks. . . 4.º
Almoravides, G. Costa, 53 ks. . . 5.º
Gagé, H. Molina, 48 ks. . . . 6.º
Jarandina, J. Santos, 53 ks. . . 7.º
Ih!Ta!Tá!, J. Mesquita, 58 ks. . . 8.º
Não correu Marauira.
Tempo: 105".
RATEIOS:
Vencedor . . . 140$000
Dupla (11) . . . 407$500
Placés (2) . . . 87$700
" (1) . . . 84$600
Diferenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 120:230$000.
Tratador: Valdemar Costa.

8.ª Carreira — Grande Premio JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$000; 6:000$000 e 3:000$000:

MARITAIN, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, por Sparus em Marigold, do senhor Antenor Lara Campos, 63 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
S. Port, P. Gusso Fº, 57 ks. . . . 2.º
Viola, J. Canales, 56 ks. . . . 3.º
M. Revel, P. Simões, 55 ks. . . . 4.º
Davi, A. Molina, 58 ks. . . . 5.º
Não correu L'Atlantide.
Tempo: 153 1/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . 25$600
Dupla (15) . . . 35$400
Placés (1) . . . 10$900
" (6) . . . 17$700
Diferencas: varios corpos e três corpos.
Movimento do pareo: 92:340$000.
Tratador: Paulo Rosa.
Movimento total de apostas: .... 549:990$000.
Concursos: 138:560$000.
Pista pesada. As 5.ª, 6.ª e 8.ª carreiras foram disputadas na grama.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na reunião de ante-ontem foi este o resultado dos concursos:

BOLO SIMPLES: 23 vencedores com 5 pontos. Rateio: 296$000.

BOLO DUPLO: 6 vencedores com 12 pontos. Rateio: 1:160$000.

BETTING: 7 vencedores. Rateio: 2:932$000.

BETTING ITAMARATI: 19 vencedores. Rateio: 1:740$000.

BETTING-DUPLO: Não houve vencedor. Ficou o liquido de 42:988$000, para ser adicionado à corrida do dia 15.

*

No "betting-duplo" de sábado, tambem não houve vencedores, ficando para ser adicionada à corrida do dia 15 a cifra de 288:420$000.

Quer isso dizer que para a próxima reunião já estão acumulados .... 331:408$000!

Tambem o "betting" de 10$000 de sábado não teve vencedores. Ficou o liquido de 12:704$000 para ser adicionado ao de sexta-feira, 15.

A IMPORTAÇÃO CAMISA

O sr. O. G. Camisa comprou para o nosso turfe os seguintes animais: — Caminito, Cascador, Professora, Alfaiate, Poquita e Opulencia.

Antecipado para sexta-feira, 15, o prelio Flamengo e S. Cristovão

COM ESTA MEDIDA OS RUBRO-NEGROS PODERÃO TORCER DOMINGO, CONTRA OS TRICOLORES

O prelio Flamengo e São Cristovão, que deveria ser disputado na tarde de domingo, foi antecipado para sexta-feira, dia 15, quando deverá ser efetuado às mesmas horas que deveria ser jogado domingo.

A antecipação do prelio entre os alvos e os sãocristovenses foi feita de comum acordo, já tendo sido o fato comunicado à Liga pelos dois clubes.

LIVRES OS RUBRO-NEGROS PARA TORCEREM CONTRA OS TRICOLORES

Com a antecipação do choque entre o Flamengo e o São Cristovão, os associados do rubro-negro ficam livres para torcerem, domingo, contra os tricolores, que participarão da rodada, enfrentando, em São Januario, em prelio decisivo para o certame, os vascainos.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feir a, 12 de Novembro de 1940 — N.º 4.374

QUEM SERÁ A PRÓXIMA VÍTIMA DO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA?

SERÁ ELEITO AMANHÃ, O SUCESSOR DO SR. JOAQUIM GUIMARÃES

O presidente em exercicio da Liga de Futebol, sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, convocou para amanhã, o Conselho Superior da entidade, para o mesmo escolher os substitutos dos srs. Joaquim Guimarães e Ciro Aranha, que, em virtude da última sessão do famoso orgão politico da entidade carioca, solicitaram demissão irrevogavel de seus cargos.

Embora os paredros tivessem ontem, agido ativamente em busca de um sucessor para o sr. Joaquim Guimarães, não conseguiram encontrá-lo, não se sabendo por isto, até agora, quem será a próxima vitima dos conselheiros da "entidade da paz".

Será que os conselheiros efetivarão o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca?

Uma intervenção de Norival, acossado por Nelsinho. Em baixo, veteranos paulistas e cariocas quando saudaram o público, no intervalo da partida Fluminense x América

O BOTAFOGO JOGARÁ EM SÃO PAULO SEXTA-FEIRA

O BOTAFOGO CONTINUA INVICTO NO ATUAL TURNO

ABATIDO O MADUREIRA PELO GREMIO ALVI-NEGRO POR 4 X 2

O Botafogo continua invicto no atual turno do campeonato da cidade, tendo ainda domingo último, vencido, sem dificuldade, o quadro do Madureira, num prelio que disputaram no campo do Bonsucesso.

O "placard" da vitoria alvi-negra foi de 4x2.

SOMENTE NO FINAL O MADUREIRA JOGOU

O prelio, que não foi dos peores, teve dois periodos distintos. O primeiro, quando os alvi-negros dominaram francamente, conquistando os 4 goals que lhe garantiram a vitoria, e, o segundo, quase no final, quando os suburbanos reagiram e conseguiram dois tentos para as sus cores.

OS GOALS

Os tentos da partida foram conquistados por Geninho (2), Patesco e Pascoal, os dos botafoguenses e, por Isaias (2), os do Madureira.

Na primeira fase, apenas dois tentos foram consignados, sendo os seus autores Geninho e Pascoal.

Os dois quadros estavam assim constituidos:

BOTAFOGO: — Almoré; Gram Bel e Nariz; Procopio, Moreira e Canali; Pascoal, Geninho, Carvalho Leite, Nelson (Heleno) e Patesco.

MADUREIRA: — Alfredo; Tuica (Ernesto) e Apio; Otacilio, Jair II e Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Raul (Dentinho).

AMADORES

No prelio de amadores, registrou-se um empate de 2 "goals".

ARBITRAGEM

A arbitragem do choque principal esteve a cargo do sr. José Pereira Peixoto, que não agiu mal.

O ALVI-NEGRO ENFRENTARÁ O TRICOLOR BANDEIRANTE EM PRELIO AMISTOSO

O BOTAFOGO EXCURSIONARA' ESTA SEMANA À PAULICÉIA, ONDE ENFRENTARA', NO DIA 15 À TARDE, EM MATCH AMISTOSO, O QUADRO DO S. PAULO, QUE NO MOMENTO ATRAVESSA UMA BOA FASE.

ONTEM, O GREMIO ALVI-NEGRO, QUE PARTIRA' DO RIO, QUARTA-FEIRA, OFICIOU À LIGA DE FUTEBOL SOLICITANDO LICENÇA PARA REALIZAR O REFERIDO PRELIO NO PAULICÉIA.

O PEDIDO DE LICENÇA DO ALVI-NEGRO FOI ENCAMINHADO À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL.

APESAR DA REAÇÃO OS ALVOS FORAM VENCIDOS PELOS BANGUENSES

3x2 o "placard" da vitoria dos suburbanos

Apesar de terem feito uma grande reação no 2.º tempo, os sancristovenses não puderam evitar que os banguenses se sagrassem vitoriosos no prelio que disputaram ontem, em Figueira de Meverificada no encontro, que, aliás, ao nosso ver foi justa.

3x0 NO 1.º TEMPO

No 1.º tempo os suburbanos fizeram o que quizeram em campo, tendo conseguido os três tentos que lhes asseguraram o feito. Baleiro foi o autor dos três goals desta fase.

Na 2.ª houve a reação alva, e, Roberto e Nestor diminuiram para 3x2 o "placard".

OS QUADROS

BANGU' — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Antio, Antonio e Bituca.

S. CRISTOVAO — Martinho; Hernandez e Mundinho; Gualter, Evaldo e Arquimedes; Roberto Cavaco (Vilegas), Vicente, Nestor e Matias.

OS MELHORES

Atlanta, Enéias, Paulista e Baleiro foram os melhores entre os vencedores, e, Gualter, Evaldo, Nestor e Roberto entre os vencidos.

GRANDE ESPECTATIVA NA RODADA DE HOJE

EM AÇÃO CINCO FORTES CONCORRENTES AO TÍTULO MÁXIMO DO BASQUETE CITADINO

O assunto obrigatorio dos que se interessam pelo basquetebol citadino, é a realização na noite de hoje de mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, constituida de três empolgantes embates.

Clubes que são reais candidatos ao titulo máximo e que se equivalem em valor empenhar-se-ão em choques que prometem ser sensacional.

FLUMINENSE X VASCO é um dos encontros de atração da noitada pois o lider encontrará resistencia no tricolor que pretende vingar a derrota do turno. O Vasco está com 3 derrotas e o Fluminense com 5 derrotas.

O local é o ginasio da rua Alvaro Chaves, estando designados para o controle os seguintes oficiais:

Kleber de Carvalho — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Luiz Mergulhão — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo.

RIACHUELO X C. R. BOTAFOGO, é outro cartaz sensacional de hoje, na quadra da rua Marechal Bitencourt.

O Riachuelo é o 2.º colocado com 4 derrotas e o C. R. Botafogo é o 3.º colocado com 5 derrotas.

No controle estarão os seguintes oficiais:

Afonso Lefever — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; George Gerard — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo.

TIJUCA X BOTAFOGO F. C., é de tanto valor quanto os dois outros encontros, desde que seja considerado o poder do conjunto tijucano e a posição da equipe do Botafogo F. C.

Pavão, do Fluminense

O Botafogo F. C. é vice-lider com 4 derrotas, enquanto que o Tijuca está em 5.º lugar com 9 derrotas.

Estão designados para a direção os seguintes oficiais:

Aladino Astuto — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo e J. Alvaro Cerqueira Lima — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo.

VENCENDO A RESISTENCIA DO AMÉRICA

O FLUMINENSE MANTEVE A LIDERANÇA NO CAMPEONATO DA CIDADE --- 4x2, A CONTAGEM DA PELEJA ENTRE TRICOLORES E RUBROS

Não foi com facilidade que o Fluminense desvencilhou-se anteontem de um adversario perigoso como se constitue o América nos encontros com os tricolores. A peleja travada em Alvaro Chaves marcou, realmente, uma vitoria trabalhosa para os locais. E essa vitoria esteve, por vezes arriscada, pelo ardor com que se empregaram os rubros, que assim proporcionaram à partida o aspecto de um grande cotejo.

Realmente, disputada sob intensa animação, a pugna agradou. Deixou à desejar, porem, pela ausencia de técnica, de um e de outro lado, embora nesse particular se tenha conduzido melhor o Fluminense. Seus homens entenderam-se melhor na combinação das linhas entre si e seus ataques, portanto, apresentaram-se mais organizados, mais ameaçadores.

O "onze" americano, apesar do ardor com que trabalharam seus componentes, ressentiu bastante a ausencia de Dela Torre, Bolinha, Plácido e Oscar — os efetivos da equipe. Resultou desse fato a produção pobre da linha de frente, e da defesa, bem como da inatividade completa da linha media, que isolou por completo os dois pontos restantes do team.

* * *

No primeiro tempo registrou-se o melhor trabalho do Fluminense, que atacou mais, graças à ação notavel do flanco direito de sua vanguarda, constituido por Adilson e Russo.

A retirada de Russo provocou certo declinio de produção na linha tricolor. E nos quinze primeiros minutos da fase final, foi notavel a atividade dos rubros no campo adversario. Eis, porem, que se evidenciam as falhas. A substituição de Nelsinho, por Geraldino, que cedera seu posto à Gerson, veio descontrolar mais ainda a dianteira americana, que tornou-se menos agressiva.

Passado este periodo, quando Geraldino diminuira a contagem para 3 x 2, os locais, compreendendo o perigo, voltaram à reagir, logrando consolidar, com um goal de Rongo, a vitoria por 4 x 2.

No quadro tricolor destacaram-se Batatais, Spineli, Russo, Adilson e Hércules, no segundo tempo. Rongo não demonstrou anteontem possuir grandes qualidades. Muitas das oportunidades que lhe concedeu a zaga contraria, deixando-o quase à vontade na porta do goal, foram perdidas como que por jogador iniciante, sem experiencia. E' possivel que tratando-se de um jogo de estréia Rongo tenha atuado sob a influencia prejudicial da preocupação de agradar.

* * *

As figuras salientes no "onze" americano foram Tadeu, não obstante a indecisão com que jogou: Nelsinho, Cecilio, Carola e Pirica.

* * *

Aproveitando um dos muitos "furos" de Dedão, Rongo abriu a contagem aos oito minutos, quando Adilson cobrou um corner que o medio mineiro pretendeu tirar de "letra": um minuto depois, aproveitando um centro de Pirica, Nelsinho empatava com um pelotaço cruzado. Aos 15 minutos, depois de atrair Aziz, Romeu passa a Russo, que, infiltrando-se na area, arrematou violentamente no canto esquerdo do goal de Tadeu; Rongo obteve o terceiro goal do Fluminense aos 35 minutos. Cobrando um foul de Cecilio, Spineli manda a pelota ao center-forward argentino, que mandou-a livremente ao fundo das redes.

Aos 17 minutos do segundo tempo, Geraldino recebeu à bola, vinda de Grifa e, bem colocado, assinalou o segundo tento do América.

E Hércules obteve o quarto ponto do seu quadro aos 25 minutos, aproveitando a pelota que "espirrara" das mãos de Tadeu.

* * *

Os quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Guimarães; M. Ramos (depois Bioró), Spineli e Bioró (depois Brant); Adilson, Russo (depois Romeu), Rongo, Romeu (depois Tim, e Hércules.

AMERICA: — Tadeu; Vital e Grita; Mant. Aziz e Dadão; Nelsinho (depois Geraldino), Carola, Geraldino (depois Gerson), Cecilio e Pirica.

Foi bon, apesar de algumas falhas ocorridas, a atuação do sr. Guilherme Gomes. Um foul-penaltie de Norival e um penaltie de Guimarães não foram punidos, mas talvez devido à colocação do árbitro. Tanto assim que não houve grande manifestação do público.

A PELEJA DE AMADORES E A RENDA

A partida de amadores foi vencida pelo Fluminense pela contagem de quatro a três. A renda atinge a quantia de 30:932$300.

FATOS & NOTAS

O Palestra manteve-se na liderança do campeonato paulista, vencendo o Espanha p or1 x 0.

Nos demais jogos os resultados verificados foram: Corinthians 3 x Portuguesa Santista, 0; Ipiranga 4 x S. P. R., 3; Santos 5 x Comercial, 2.

* * *

Os técnicos dos clubes cariocas estão convocados novamente para hoje, quando deverão se reunir sob a presidencia do sr. João Teixeira de Carvalho.

* * *

O passe do jogador Renato foi pago sabado pelo Flamengo, no Barroso, de Niteroi.

* * *

O Bangú desistiu de excursionar a Vitoria, Espirito Santo, tendo comunicado o fato à F. B. F.

* * *

A gratificação do Fluminense aos seus defensores pela vitoria sobre os rubros foi de 100$000, apenas.

* * *

Alem dos choques Vasco x Fluminense e Flamengo x São Cristovão, havera, domingo, o prelio Madureira x Bonsucesso.